

BRASIL 2 X 0 RÚSSIA

Romário abre caminho da arrancada ao tetra



Durante todo o dia, o clima já era de festa na capital e muitos foram às torcedoras que carregavam bandeiras do Brasil.



Com uma vitória que convenceu até mesmo os mais otimistas, a Seleção Brasileira comandada pelo técnico Carlos Alberto Farreia iniciou ontem, no estádio de Stanford, em Palo Alto, a campanha rumo ao tetracampeonato de futebol, derrotando a Rússia por dois a zero, com gols de Romário e Faf, de pênalti. A partida de estreia do Brasil na Copa do Mundo dos Estados Unidos também marcou o reencontro do capitão Faf com o bom futebol e confirmou uma das previsões dos comentaristas e analistas esportivos, de que o atacante Romário deverá ser uma das estrelas do mundial. Além de fazer o primeiro gol, ele sofreu o pênalti que resultou no segundo, marcado por Faf. A seleção dominou praticamente todo jogo e raríssimas vezes os russos chegaram com perigo ao gol de Taffarel. Bebeto também teve uma boa apresentação, chegando a perder três grandes oportunidades de gol. O Brasil, que agora lidera o grupo B, com três pontos, enfrenta na próxima sexta-feira, a seleção de Camarões, que na partida de estreia empatou em 2 x 2 com a Suécia. A vitória de ontem deixou o técnico Carlos Alberto Farreia aliviado. Apesar de considerar uma "ótima estreia", Farreia disse que os dois a zero não refletiu o maior volume de jogo da Seleção Brasileira. "Tivemos o jogo nas mãos o tempo todo. O time esteve muito bem taticamente. Se a Rússia não tivesse respeitado demais o Brasil, poderíamos ter feito cinco ou até seis gols", afirmou. Além dele, os demais integrantes da comissão técnica e os jogadores atribuíram à disciplina tática como o principal motivo da vitória, o meia Faf, que voltou a atuar bem, admitiu que a equipe jogou até melhor do que se esperava. A estreia brasileira na Copa transformou o Faf numa grande festa. Le norte a sul, o Brasil parou literalmente para assistir à partida contra os russos. Em Aracaju, por exemplo, já no início da tarde o clima era de meio feriado. As repartições públicas e o comércio praticamente não funcionaram. Os torcedores se reuniram e pequenos e grandes grupos para acompanhar o jogo pela TV, ou por telões, armados em vários locais da cidade, como na casa de espetáculos Augustus's, na Coroa do Meio.

Romário garante que será o goleador da Copa do Mundo

Apesar de passar a última semana antes da estreia do Brasil sem treinar, poupando-se por recomendação do médico Lúcio Toledo devido a uma contusão na virilha, Romário entrou na partida contra a Rússia para ser um dos principais responsáveis pela vitória de 2 a 0. Marcar o primeiro gol e criar a jogada do segundo, de pênalti, foram suficientes para Romário que deixou o Estádio de Stanford, em Palo Alto, convencido de que vai se consagrar na Copa dos Estados Unidos. "Essa é a Copa do Romário", garantiu, repetindo uma antiga promessa. A sensação da estreia não foi nada anormal para o

goleador brasileiro. Para ele, "jogar na Copa é como disputar qualquer partida lá na Vila da Penha", comparou, referindo-se ao bairro do subúrbio onde foi criado. Romário, que dedicou o gol que fez ao pai e ao povo brasileiro, mostrou-se confiante na conquista do tetracampeonato pelo Brasil. "Vamos manter o espírito

de luta, porque dá para segurar a taça", disse. Para o jogo contra Camarões, sexta-feira, o atleta não promete gols, mas acredita que a seleção brasileira vai conseguir outra vitória, para "carimbar o passaporte para a segunda fase da Copa".



Em vários pontos da cidade, o sergipano acompanhou a estreia do Brasil na Copa, pela TV.



Páginas 1B à 4B

Governador concede novo abono a servidor

O governador João Alves Filho (PFL) voltou a frustrar a expectativa dos servidores públicos estaduais a enviar ontem à Assembleia Legislativa projeto de lei concedendo, agora em junho, mais um adicional provisório ao funcionalismo. Desde fevereiro que a categoria não tem um aumento considerável nos salários.

Na mensagem que acompanha o projeto, João Alves alega que não pôde conceder maiores vantagens aos servidores em função da queda na arrecadação do Fundo de Participação do Estado (FPE) que, este mês, foi corrigido em apenas 2% por cento, para uma estimativa de inflação em

torno dos 45%. No projeto, o governo propõe a elevação do menor salário no Estado a um mínimo de CR\$ 178.172,50, valor previsto para o salário mínimo do dia 20 de junho. O pagamento deste mês será iniciado depois de amanhã, véspera de São João, e termina no dia 20, dia de São Pedro. (Página 3A)

IPC revela alta recorde nos preços

A maioria dos indicadores da economia revelam uma aceleração violenta nos preços, a menos de 10 dias da chegada do Real. O IPC da Fipe, por exemplo, registrou elevação, em URV, de 3,22% na segunda quadrimestre de junho, enquanto na medição em cruzéis reais, a taxa registrada, no mesmo período, foi de 47,53%. (Página 5A)

Prefeitura tem política para meio ambiente

O prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, apresentou ontem o projeto Verde Pra Viver, que integra a política de meio ambiente da administração municipal para a capital. Através do projeto, a prefeitura pretende plantar, a fase inicial, cerca de seis mil mudas de cajueiro por toda a cidade. A meta é, até o final da atual gestão, atingir o plantio de 20 mil mudas de árvores frutíferas. (Página 4A)

COTAÇÕES

DÓLAR COMERCIAL	
Compra	CR\$ 2.361,04
Venda	CR\$ 2.361,09
DÓLAR PARALELO	
Compra	CR\$ 2.340,00
Venda	CR\$ 2.390,00
TURISMO (Cotação BB)	
Compra	CR\$ 2.305,00
Venda	CR\$ 2.345,00
SALÁRIO MÍNIMO 64,79 URV*	
Hoje	CR\$ 155.887,97
UFIR	
JUNHO	CR\$ 1.068,06
Diária	CR\$ 1.340,08
Última TR (dia 29/05)	47,97%
Over Interbancário	60,37%

URV
CR\$ 2.406,05

Chuva deixa a cidade em estado ruim

É crítica a situação da capital em consequência das chuvas que vêm caindo sobre a cidade. Muitas ruas e avenidas estão esburacadas. Na zona norte, o quadro é caótico. Os muros de proteção dos canais que cortam as avenidas Centil Tavares, Juscelino Kubitschek e Aírton Teles desabaram em vários trechos e aumentam os riscos de o asfalto da pista ceder completamente. (Página 4A)

Porto de SE faz primeiro carregamento

Sergipe viveu ontem um dia histórico para a trajetória da economia do Estado, com o carregamento do primeiro navio que levará o clorato de potássio produzido na Unidade da Vale do Rio Doce, no município de Rosário do Catete. O navio Cricléma, da empresa sergipana H. Dantas, levará 21 mil toneladas do produto para o porto de Rio Grande (RS). (Página 2A)



O governador foi ver de perto o carregamento do navio Cricléma.

INFORME GS

PELO TELEFONE

A coluna **Contratempo**, do jornal **Folha de São Paulo**, do último domingo, publicou com este título, a seguinte nota:

"Aproveitando que Aracaju tem cerca de 80 mil telefones para um contingente de 225 mil eleitores, os estrategistas da campanha de Albano Franco (PSDB) ao governo de Sergipe resolveram apostar no telemarketing.

Gravaram mensagens de políticos influentes no Estado pedindo votos para o candidato tucano e as inseriram em um computador. O próprio aparelho se encarregou de discar um número aleatoriamente e fazer tocar a mensagem assim que alguém atende o telefone.

"Por coincidência, o computador discou para a casa do próprio Albano. A empregada, que trabalha com ele há anos, atendeu e ouviu, do outro lado da linha, o governador João Alves, identificar-se, e pedir seu voto para o tucano.

"Minutos depois, tocou o telefone e a cena se repetiu, só que desta vez com a voz do próprio Albano Franco. A empregada não aguentou. Irritada e sem entender o que acontecia, foi até Leonor Franco, mulher de Albano, e ameaçou pedir demissão:

"- Que o governador não confie em mim, eu até entendo. Mas o meu próprio patrão? Af já é de mais..."

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

PLACAR ca o líder do PSDB, vereador que mais vem criticando o atual prefeito.

João Alves acertou no placar. Errou nos artilheiros. Foi no óbvio: Bebeto e Romário. Deu 2 x 0, mas Romário e Raf.

AUGUSTU'S

O comando do Augustu's acertou ao programar festa após cada jogo do Brasil. Augusto Celestino não tem dúvidas: a cada vitória do Brasil mais público.

ABONO

Quase ninguém discute o abono concedido por João Alves. Coincidu (7) do projeto ter sido liberado no dia da estréia do Brasil.

TÍMIDO

Augusto era um dos mais tímidos torcedores do Brasil, na estréia de ontem. Mas previa que a cada vitória a casa ficaria mais chela.

BEBIDA

Outra vantagem de assistir o jogo no Augustu's: só são servidas bebidas leves - cerveja e refrigerantes.

QUÉRCIA

O candidato do PMDB da Presidência da República, Orestes Quércia, ainda não marcou sua volta a Sergipe. Mas manda amanhã uma equipe tentando reverter o quadro. Por enquanto Quércia não é falado.

LACARTO

O senador Albano Franco assistiu ao jogo do Brasil em Lagarto. Não tinha nenhuma dúvida quanto à vitória do Brasil. Mas não ariscou resultados.

COMITÊ

O vice-governador José Carlos Teixeira, candidato ao Senado, está montando um Comitê pró-Quércia. Vai funcionar na rua Itabalana 537. Teixeira garante que o Comitê é aberto também para todos os candidatos do PMDB.

À PARTE

Albano não quer nenhuma vinculação sua com relação a Seleção Brasileira. Independente de resultado acha que não comporta exploração política.

BRASÍLIA

O jornalista Luiz Antonio Barreto passou o dia de ontem em Brasília. Apresentando a nova edição da Revista Nacional do PMDB, da qual é o editor.

PAIXÃO

José Carlos Teixeira ainda está tentando convencer o ex-prefeito Wellington Paixão a disputar a vaga para a Assembleia Legislativa. Desde que saiu da PMA, Paixão incluiu a campanha, mas agora acha que a candidatura de Eugénia Teixeira - mulher de José Carlos - prejudica seu trabalho. Ontem o vice queria conversar com ele, durante o jogo do Brasil.

PROJEÇÃO

João Alves estima que no dia 30 de junho o salário mínimo seja de CRS 178.150,00. No mês passado havia errado por pouco.

ATENÇÃO

A maior preocupação do secretário de Comunicação, Paulo César Gonçalves, ontem, era em conseguir distribuir as tabelas com os novos salários dos servidores, antes do jogo do Brasil. Paulo tentou facilitar a vida de todo mundo. E conseguiu.

NO BAR

O vereador Sérgio Bezerra aceita conversar com o secretário de Governo da PMA, Clóvis Barbosa de Melo. Mas faz uma exigência: que seja numa mesa de bar, de preferência à noite.

ALMOÇO

José Almeida almoçou ontem com parte de sua bancada na Câmara. Começa a cair na real; sem apoio no Legislativo não tem como governar.

IRRESPONSÁVEL

SUSANA

Sérgio acha que Clóvis não consegue resistir a alguns copos de cerveja. "Só assim ele solta a língua e deixa a gente a par dos poderes de José Almeida", explicou.

A vereadora Susana Azevedo transita com facilidade junto à juventude. Ontem era o único político que participava da festa da vitória do Brasil, no Augustu's.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

O Brasil e a Copa

A vitória de ontem, do selecionado brasileiro contra o escrete russo, encheu de alegria o coração do torcedor. Começa ganhando, marcando três pontos, quando os outros dois adversários - Canarões e Suécia - ficaram apenas no empate, era o que de melhor podia acontecer. A torcida brasileira tem, portanto, motivos de sobre para comemorar. E tal comemoração se dá justamente numa fase que o país precisa de fatos positivos, alegrias, para compensar as desilusões e frustrações do povo. O futebol, que sempre fez a festa popular, volta a empolgar, como alternativa contagiante para espantar a tristeza e tudo o mais que interfere na auto-estima dos brasileiros. O grito de gol lava a alma nacional, chamando todos ao convívio explosivo das manifestações coletivas. Faz-se então, uma espécie de ciranda, na qual não é preciso dar as mãos para entrar na roda.

O Brasil tem um projeto nesta Copa do Mundo, que é o de conquistar, pela quarta vez, o título de campeão mundial de futebol. Há um investimento permanente, em todo o país, que alimenta a chama nacional, acesa de quatro anos, desde que os jogadores brasileiros souberam, por experiência vivida, que são dos melhores do mundo e por isto mesmo estão aptos a encantar as multidões dos estádios com a arte, a graça, a beleza e a criatividade do futebol. 1958, 1962 e 1970 são datas que atestam as conquistas do selecionado do Brasil, acumulando títulos que poucos

países do mundo conseguiram, em tantas décadas de Copa o Brasil sonha com o tetra campeonato, mas além do sonho apresenta os méritos e o preparo para a disputa. E poucas vezes a seleção apresentou-se tão disposta a vencer como agora, como se viu ontem, ainda que o jogo não fosse um primor de técnica.

O Brasil mandou para os Estados Unidos uma equipe bem formada, em condições de competir de igual para igual, com os demais países. A bem da verdade esta copa, nos primeiros jogos dos seis grupos, vem mostrando um nível muito bom, que equilibra os jogos, eliminando o favoritismo antecipado de uns, bem como as desvantagens de outros, parecem rigorosamente iguais todos os times e os jogos, com seus respectivos resultados, comprovando isto. As disputas acontecem, então, com respeito entre os adversários, ainda que os torcedores não percam o ânimo, nem as fundadas esperanças de vitórias. Os 2 a zero de ontem tem a vantagem de abrir uma liderança, mas o Brasil tem dois fortes concorrentes pela frente, que lutam até o fim, como fizeram no jogo de domingo, quando empataram em dois gols.

É preciso ressaltar, a propósito, que o futebol, em todo o mundo, passa por um avanço extraordinário. Há alguns anos apenas duas escolas rivalizavam as disputas. A da Europa, com equipes velozes, viris, fazendo um futebol força, e a escola sul-americana, com a arte, a ginga, a alegria do drible

desconcertante. Hoje é diferente como está mostrando a Copa: equipes africanas e asiáticas assumem papéis principais e chamam atenção pelo belo futebol que praticam, com os "leões indomáveis" de Canarões ou a surpreendente jovem equipe da Coreia do Sul. Isto quer dizer, de um lado, que o futebol está passando por um processo transformador, em todo o mundo, e, de outro lado, que não há favorito ainda para a conquista do campeonato. Seleções consideradas grandes, como a da Itália, tropeçam e perdem, outras empataam, sublinhando o equilíbrio dos disputantes.

O Brasil parece ter retomado o melhor de sua tradição e deverá honrar o passado do futebol brasileiro nos gramados do mundo. É bom voltar a ver a seleção canarinho tomar o caminho do gol e fazer a alegria do povo. O povo brasileiro, ainda consternado com a perda do seu maior ídolo, Ailton Sena, precisa de motivo para voltar a sorrir. Os bons resultados da seleção brasileira é o melhor remédio. Felo que se viu ontem, prevalecendo a categoria de Romário, dos laterais Jorginho e Leonardo e de outros jogadores, o Brasil tem tudo para fazer bonito e alegrar a torcida. O país que parou ontem para assistir o jogo e festejou a vitória como se fosse o próprio campeonato, dá a demonstração de confiança. O resto está sob a responsabilidade dos jogadores, do treinador e da comissão técnica, que representam a unânime vontade nacional de vitórias.

O jogo do bicho e a corrupção

VALMOR BOLAN

Segundo documentos apreendidos no escritório do bicheiro Castor de Andrade, constatou-se que cerca de US\$ 1 milhão foi canalizado em campanhas eleitorais, em forma de propinas e contribuições ilegais. Uma lista de políticos, radialistas e policiais foi divulgada, levantando, mais uma vez, a polémica em torno do jogo do bicho em nosso país. O próprio Herbert de Souza o Betinho, acabou sendo envolvido no escândalo. A discussão está em toda a parte. Legaliza ou não o jogo do bicho? O que está por trás dessa rede complexa de interesses, que alimenta desmandos e corrupção? Precisamos de serenidade para refletirmos esta questão. Já que estamos sendo sacudidos por tantas "revelações" do bastidor do poder no Brasil, não podemos deixar perder esta oportunidade para efetivamente passar o país a limpo. Chega de hipocrisias. Encaremos de frente todos os problemas. Tenhamos a coragem de ir a fundo nas discussões, porque somente assim legaremos um Brasil novo às futuras gerações.

Em primeiro lugar, devemos entender, de uma vez por todas, que o maior bicheiro neste país é o Governo, que patrocina o jogo público, beneficiando-se dos recursos da maioria pobre do povo e, em contrapartida, autoridades desse mesmo Governo aparecem atacando o jogo administrado por particulares. Todos nós sabemos que não compete ao Estado cuidar de tais negócios. A finalidade do Governo é gerenciar os interesses que diz respeito à coletividade, tratando de criar os mecanismos que viabilizem melhorias sociais, procurando investir na criação humana. As instituições públicas estão à serviço da comunidade, no atendimento das necessidades essenciais que permitem a cada cidadão levar uma vida digna. Sendo assim, fica difícil aceitar que o Estado possa patrocinar o jogo, ao invés de voltar para essas realizações fundamentais.

Além do que, o dinheiro em poder do Estado é dinheiro dos cidadãos, que pagam seus impostos e merecem o respeito devido. Esse dinheiro deve retornar em benefícios sociais e não ser canalizado em atividades que não condizem com os objetivos do Governo.

Se é então para admitir o jogo, que ele seja legalizado e ponto final. A oficialização do jogo do bicho, com regulamentação bem definida, minimizaria a corrupção, e a hipocrisia que reinam nessa área, não havendo, portanto, condições para que políticos, juizes, policiais, burlem a lei em defesa de interesses obscuros. Assim como existem loterias e outras atividades que funcionam à luz do dia, o jogo do bicho precisa deixar de ser tabu e ser normalizado de uma vez por todas, porque, enquanto isso não ocorrer estaremos cada vez mais incentivando práticas ilícitas e violências de toda a natureza. Sem contar a estreita relação entre o jogo do bicho e o narcotráfico, que provocam a corrosão gradativa do tecido social, degrada os costumes, abre espaço para a criminalidade, a contravenção, o suborno, e todas as imoralidades inimagináveis.

É claro que só alcançaremos um estágio de maior amadurecimento de nossas relações sociais quando formos capazes de uma mudança de mentalidade significativa, o que não é tão fácil assim. No entanto, o nosso esforço deve ser sempre nesse sentido. Os meios de comunicação, as escolas, os livros, os debates, devem contribuir para esse novo estado de espírito. Quando formos capazes de deixar de lado os preconceitos e discutir livremente todos os assuntos, buscando viabilizar as soluções possíveis, conseguiremos vencer as amarras que impedem o nosso verdadeiro desenvolvimento com cidadãos.

Valmor Bolan é professor universitário e sociólogo.

Edidelson



Justino A. de Lima

No artigo veiculado ontem, levantamos a discussão da linha do ideário administrativo na questão da construção da biblioteca comunitária e uma grande questão: a quem interessaria a biblioteca comunitária?

As supostas respostas seria: 1) as comunidades periféricas do Campus Universitário (moradores do Rosa Elze e Eduardo Gomes) que teriam oportunidade de traduzir os seus textos, e pesquisar através da consulta bibliográfica, entre outras vantagens; 2) as comunidades docente e discente que buscariam adequar-se ao princípio da sobrevida comunitária; 3) aos usuários de todos os municípios sergipanos, baseado na premissa de que a biblioteca comunitária atenderá outro projeto, o Propref, ocupando o lugar do Estado que deveria ter um sistema de bibliotecas públicas.

As respostas acima qualificadas não são peças de um realismo absurdo criado pelo autor do artigo, nem simplesmente ironia, mas tão somente respostas adequadas ao que está escrito no projeto que cria a biblioteca em questão.

Do ponto de vista ideológico entendemos ser equivocada a pretensão reitoral, o que reforça a sua postura autoritária e a sua visão de sociedade.

Para sedimentar o nosso ponto de vista, fomos buscar na teoria biblioteconômica o suporte para a contestação. Contestação esta que não pode ser desconsiderada pelo Reitor, pois caso o fizesse estaria negando o que pregou na sua vida acadêmica: o título de pesquisador, além do docente.

A idéia de biblioteca comunitária existe para atender uma comunidade restrita, localizada em

O abraço que não se encerra (II)

uma pequena região, como conclui Osvaldo de Almeida Júnior, ao analisar a definição de Ida Stumpf, "a biblioteca comunitária, vista como um recurso de recreação, cultura e educação de agrupamentos sociais de uma área geográfica específica".

Contrariando esta idéia o reitor prega uma biblioteca comunitária que alcance as Prefeituras sergipanas, dentro de um projeto, também idealizado por ele. Assim caberá a biblioteca comunitária da UFS atender a comunidade do Vale do Cotinguiba, ou do Alto Sertão Sergipano, por exemplo.

Outra definição de autoria de Sarti, Guiraldi e Vincentini, insiste quanto ao atendimento a uma comunidade específica.

Almeida Júnior, em "Bibliotecas Populares: características e confrontos" advoga a tese que a biblioteca comunitária tem a considerar os interesses e as necessidades de cada comunidade, fugindo das tradicionais padronizações e técnicas empregadas. Ele defende a idéia de que "cada biblioteca é única, já que atende e presta serviços a uma comunidade que, por sua vez, também é única".

formacional em áreas desprestigiadas socialmente, como Rosa Elze e Eduardo Gomes.

Poderíamos resumir toda a nossa análise no sentido de mostrar a incoerência e a incompetência do assessoramento pré-informação que cerca o reitor, baseado no trabalho da Todeska Badke, que implantou uma biblioteca comunitária no Bairro de Laranjeiras, em Vitória do Espírito Santo. Badke diz que "Mesmo sem bases científicas, ou despidas de qualquer procedimento mais técnico, a Biblioteca de Laranjeiras cumpre um papel renovador. Tal fato se aplica na tentativa de desenvolvimento de uma concepção de Biblioteca e de uma prática inovadora, em torno dela, resultante de um processo de participação. A força do empreendimento está diretamente ligada aos interesses dos moradores, através da interação permanente junto à Lideranças, de forma a assegurar uma permanente avaliação de anseios e expectativas".

Posta como está na Universidade Federal de Sergipe a biblioteca comunitária caracteriza-se com todos os vícios das bibliotecas tradicionais e já nasce carregando preconceitos e idéias pré-concebidas.

Além de não servir as comunidades periféricas, sob a ótica das quais se serviu para o carramento de recursos, a biblioteca comunitária da UFS não servirá a ninguém, pois ela não existe enquanto contexto, mas sim o seu espaço físico que será usado para alojamento de um novo órgão da UFS, o Centro Editorial e Audiovisual - CEAV.

Mais uma vez os intelectuais usam do discurso ideológico dos menos favorecidos para tirar proveito, e conseguem os seus objetivos.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS:

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação (079) 222-4407. Telex: 792429 REPRESENTANTE SISTRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. N.º 51, de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 2123473 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone: (011) 257-1255 Telex: 1-25474. Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - 4118. Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Brandão EDITOR Diogenes Brayner Noticiário Nacional Via Agência "O GLOBO" Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Governo concede um novo abono para servidor

Pedrinho quer muitos votos no interior

Preocupado com a reeleição, o deputado federal Pedrinho Valadares (PP-SE) tem concentrado sua campanha no interior do Estado e no final de semana esteve em vários municípios como Siriri, Poço Verde, Itabaianinha, Poço Verde e outros, incluindo Pedra Mole. Pedrinho sabe que a disputa será acirrada e é preciso mostrar, agora, o trabalho que fez durante quase quatro anos como parlamentar federal, eleito em 90 como o mais votado.

Segundo Pedrinho Valadares, a questão do desemprego é crítica no interior, sobretudo nos municípios onde a maioria dos trabalhadores está na zona rural e quase todos perderam tudo com a longa estiagem, que destruiu plantações e obrigou a venda precoce de animais.

Com a chegada das chuvas, Pedrinho tem constatado que existe dificuldade para o plantio de algumas culturas, por falta de apoio do governo. Por isso o parlamentar federal defende o financiamento aos pequenos agricultores, através de linhas especiais de crédito, pois é impossível plantar com juros extorsivos, visto que o que a seca não acaba, os bancos tomam. Além, em algumas cidades não há nem financiamento, pois ficou impossível ao agricultor se comprometer com os bancos - disse Pedrinho Valadares.

Quanto à avaliação do comportamento do eleitorado do interior, Pedrinho Valadares acha que ele mudou muito e não mais está confiante naqueles que só prometem as coisas de quatro em quatro anos, como se estivesse participando de uma Copa do Mundo.

Engana-se quem acha que o homem do interior não acompanha o desempenho da classe política e ele está cobrando ações eficazes, principalmente para a geração de mais empregos. Então esta campanha será com base numa criteriosa avaliação do trabalho de cada candidato e quem fez mais terá vantagem - assegurou Pedrinho Valadares (PP-SE).

Trabalho de eletrificação é destacado

Para o deputado federal José Everaldo de Oliveira (PFL-SE), o processo de eletrificação rural que hoje se verifica em Sergipe é fundamental para a economia do Estado, porque permite a utilização de novas técnicas na agricultura e, sobretudo, leva mais conforto para o homem do campo.

O que parece simples, segundo José Everaldo de Oliveira, termina por desencadear novos hábitos de consumo, como no setor de eletrodomésticos, que passa a ter bens desejados pelo camponês, aquecendo as vendas de alguns produtos.

Por consequência desse processo, José Everaldo de Oliveira entende que o governador João Alves Filho (PFL) acerta quando direciona sua administração para o bem comum do homem do interior, apostando no aumento da produção de alimentos e aliado a isto proporciona que ele tenha conforto, desfrutando de alguns bens que só teria na cidade.

A eletrificação rural, diz José Everaldo de Oliveira, permite ao agricultor usar máquinas e equipamentos que só pode ser movidos por energia elétrica e isto contribui para o surgimento de novos modelos de produção e é confiante na capacidade criativa do sergipano que o governo do Estado investe no setor.

Everaldo acredita que até o final do Governo João Alves todos os povoados sergipanos estarão beneficiados com energia elétrica, o que representa um avanço importante no desenvolvimento sócio-econômico de Sergipe.

Meia-entrada é garantida por projeto

Oriunda de um projeto de autoria do deputado Ivan Leite (PPR - vice-presidente da Assembleia Legislativa), foi sancionada pelo governador João Alves Filho (PFL-SE) a Lei nº 3.491 que cria direito aos estudantes pagarem meia-entrada em espetáculos esportivos, cultural e de lazer. Com isso, segundo Ivan Leite, os estudantes sergipanos poderão ter mais oportunidade de assistir a bons espetáculos com um custo menor. Por outro lado, os empresários do setor terão uma frequência maior e em condições de contratação de bons espetáculos.

O artigo 1º da Lei diz que "fica assegurado aos estudantes regularmente matriculados em estabelecimentos de ensino de 1º, 2º e 3º graus, existentes no Estado de Sergipe, o pagamento da meia-entrada do valor efetivamente cobrado para o ingresso em casas de diversão, de espetáculos teatrais, musicais e circenses, em casas de exibição cinematográfica, praças esportivas e similares das áreas de esporte, cultura e lazer do Estado de Sergipe".

A carteira, conforme a Lei, explica Ivan Leite, serão emitidas pelos respectivos estabelecimentos de ensino (público e particular), nos quais os estudantes estão matriculados. As atuais carteiras de estudantes utilizadas para obtenção da meia-passageira de ônibus, são também válidas para todos os efeitos desta lei, enquanto não forem emitidas regularmente as carteiras de estudantes de que fala a lei - acrescentou Ivan Leite, ressaltando que o artigo 4º da 3.491, diz que o Governo do Estado de Sergipe, no prazo de até 60 dias, a partir da publicação da Lei no Diário Oficial, procederá a sua regulamentação, prevendo, inclusive, sanções aos estabelecimentos infratores, que poderão chegar até a suspensão do seu alvará de funcionamento.

Disse Ivan Leite que a lei é válida para todo o Estado e lembra que em São Paulo já existe a meia-entrada, beneficiando estudantes e empresários. O jovem, normalmente tem tempo e não dispõe de dinheiro para frequentar bons espetáculos, agora com a meia-entrada haverá uma facilidade para os estudantes.

As tabelas

CARGOS EFETIVOS OU EMPREGOS			
TABELA	PADRÃO	CARGA HORÁRIA	ADICIONAL
			A PARTIR DE 10.06.94 VALOR - CR\$
TABELA I ADMINISTRAÇÃO GERAL	V		20.000,00
	VI		130.000,00
	VII		131.000,00
	VIII, IX e X		360.000,00
TABELA II MAGISTÉRIO	I	200 Horas - c/Incorporação Definitiva	120.000,00
	II	200 Horas - c/Incorporação Definitiva	125.000,00
	III	200 Horas - c/Incorporação Definitiva	130.000,00
	IV	200 Horas - c/Incorporação Definitiva	160.000,00
	V, VI e VII	125 Horas - c/Incorporação Definitiva	153.000,00
		200 Horas - c/Incorporação Definitiva	430.000,00

FUNÇÕES DE CONFIANÇA GERAIS		
SÍMBOLO	ADICIONAL	
	A PARTIR DE 10.06.94 VALOR (CR\$)	
FCO-01	6.893,12	
FCO-02	8.181,83	
FCO-03	9.474,82	
FCO-04	10.767,81	
FCO-05	12.060,81	
FCO-06	13.781,95	
FCO-07	16.367,94	
FCO-08	18.953,92	
FCO-09	29.289,32	
FCO-10	46.517,82	
FCO-11	52.550,37	
FCO-12	64.611,18	

CARGOS EM COMISSÃO SIMPLES		
SÍMBOLOS	ADICIONAL	
	A PARTIR DE 10.06.94 VALOR (CR\$)	
CCS-01	31.875,31	
CCS-02	39.628,99	
CCS-03	47.382,67	
CCS-04	55.996,92	
CCS-05	68.918,30	
CCS-06	79.253,69	
CCS-07	111.989,57	
CCS-08	142.143,74	
CCS-09	170.572,43	
CCS-10	198.138,37	
CCS-11	349.754,93	
CCS-12	603.027,66	

CARGOS EM COMISSÃO ESPECIAIS		
SÍMBOLO	ADICIONAL	
	A PARTIR DE 10.06.94 VALOR (CR\$)	
CCE-01	40.489,56	
CCE-02	62.025,19	
CCE-03	74.946,57	
CCE-04	103.375,31	
CCE-05	129.222,30	
CCE-06	604.121,42	
CCE-07	768.887,00	
CCE-08	923.659,61	

O governador João Alves Filho encaminhou ontem à Assembleia Legislativa, projeto de lei concedendo um novo abono para os servidores públicos estaduais. O último aumento considerável concedido pelo Governo foi no mês de fevereiro. Em março o percentual de reajuste, como o próprio governador admite em sua mensagem, foi "pequeno" e em abril e maio foram concedidos abonos que, a exemplo do de junho, não são considerados para cálculo de outros adicionais, gratificações ou quaisquer vantagens, e nem para efeito de contribuição previdenciária.

João explica que não pode conceder maiores vantagens aos servidores em virtude da queda na arrecadação da Fundação de Participação dos Estados - FIE, principal fonte de arrecadação do Governo de Sergipe. Fielas contas do governador, para uma inflação estimada em 45% no mês de junho, o FIE será corrigido em apenas 28%. Além disso, João Alves alega que teve de suspender o pagamento do custeio do mês de junho e paralisar os investimentos para pagar os salários dentro do mês.

MENSAGEM

Na mensagem encaminhada à Assembleia, João Alves diz que seu Governo se empenhou em reajustar os salários todos os meses, para adequá-las ao crescente fluxo inflacionário ocorrido no País.

- Apesar de enfrentar dificuldades, tanto no campo econômico, como no financeiro, o Governo não tem deixado de se preocupar com a situação remuneratória dos servidores estaduais, pois sabe que eles têm uma situação salarial de baixa remuneração, e, por isso, este governante sempre tem buscado meios necessários para a concessão de benefícios remuneratórios - explica o governador, que garante sempre incluir o servidor e a sua remuneração entre as principais prioridades do seu Governo.

Alves Filho volta a lamentar as dificuldades para a concessão de reajuste salarial, "nesto momento na política de austeridade, controlando as despesas, contendo gastos, e cancelando obras e investimentos projetados".

REAJUSTE

O governador entende que o projeto deve ser traduzido não só por um adicional, mas também pelo reajuste sobre o vencimento do servidor já que eleva o menor salário do Estado a um mínimo de CR\$ 178.172,50, valor previsto do salário mínimo no dia 30 de junho. "O projeto assegura aos servidores o equilíbrio financeiro de suas remunerações de conformidade com os índices de elevação do salário mínimo", entende.

Fazendo questão de ressaltar que este é o aumento que o

estado pode conceder, João Alves justifica a razão que o levou a manter o pagamento do pessoal ainda em Cruzeiros Reais.

- A política salarial dos servidores dos Estados é de competência privativa de cada um dos Estados, se apóia e se fundamenta nas razões de privativa de cada um dos Estados, se apóia e se fundamenta nas razões de ordem contábil-financeira, pois o Estado ainda está recebendo neste mês de junho, o ICMS, o Fundo de Participação e todos os demais recursos que constituem a sua receita, em Cruzeiros Reais.

INCORFORA

O adicional do mês de junho, ao contrário do que ocorreu com os de abril e maio, poderá vir a ser incorporado ao salário do servidor, admite o governador na sua mensagem, neste ressaltando que a partir de 1º de julho será convertido em Real.

Ontem João Alves abraçou o Olímpio Campos com os deputados que integram a bancada governista na Assembleia Legislativa, e explicou as razões de ter concedido um abono e não aumento. Ele fez questão de ressaltar que uma das principais reivindicações dos deputados e servidores já está sendo atendida este mês: o pagamento dentro do mês. A folha será paga entre os dias 23 e 29. Começa na véspera de São João e termina no dia de São Pedro.

Sergipe vive dia histórico com o carregamento de navio

O Estado de Sergipe viveu ontem um dia histórico para sua trajetória econômica com o carregamento do primeiro navio que levará o cloreto de potássio produzido na fábrica da Vale do Rio Doce, em Rosário do Catete, até o porto de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Com isso o sergipano vê realizado um sonho de mais de cem anos - a construção de um porto para o escoamento de nossa produção. Com um brinde ao governador João Alves Filho, representantes da empresa H. Dantas, responsável pelo transporte da carga até o porto de Rio Grande, e da Vale do Rio Doce, além do ex-governador Seixas Dória e de representantes da Petrobrás e da FAFEN (antiga Nitrofértil), celebraram a data que tem significado especial para a história econômica de Sergipe.

Embora ainda esteja em fase pré-experimental - a inauguração oficial deve acontecer nos próximos 60 dias - o Porto de Barra dos Coqueiros está em condições de pleno funcionamento, já tendo, inclusive, recebido cargas de outros Estados. Coincidentemente, a primeira carga embarcada para outro porto será transportada por uma empresa sergipana, a H. Dantas, através do navio Criciúma, que vai levar 21 mil toneladas de cloreto de potássio. Para o governador João Alves Filho, não há dúvidas de que o Porto da Barra dos Coqueiros conseguirá atrair não apenas carregamento de outros Estados, como também a presença de empresas no futuro Polo Cloroquímico. "Temos um dos mais modernos portos do país, com capacidade para praticar tarifas atraentes no mercado", garante.

Barra da Onça ganha água tratada

A população de Barra da Onça, município de Poço Redondo, a 184 km de Aracaju, viveu domingo passado um dia de festa. E que o governador João Alves Filho abriu a primeira torneira do sistema de abastecimento de água da localidade, em cuja obra o Governo do Estado gastou CR\$ 500 milhões. Ele também autorizou o início dos estudos para a implantação da rede de energia elétrica da Barra da Onça e do povoado Bonsucesso.

Não ficam só af os benefícios para Barra da Onça. Antiga reivindicação dos moradores, a usina de leite local será instalada pelo Governo do Estado. Foi o próprio governador quem autorizou, no domingo mesmo, a elaboração dos estudos para a viabilização da usina. "Esta usina é fundamental para que os produtores de leite da Barra da Onça não continguem refém dos atravessadores", disse a líder comunitária Maria José.

Para implantar o sistema de abastecimento de água da Barra da Onça, a Deso construiu seis quilômetros de adutora e um chariz-reservatório com capacidade para 8 mil litros. No domingo João Alves Filho inaugurou ainda a reforma e ampliação da rede de energia elétrica de Poço Redon-

do. O sistema, reformado e ampliado, vai permitir 500 novas ligações na sede do município. "O Governo do Estado é um parceiro permanente da administração e da população de Poço Redondo", disse o prefeito Ivan Rosa Rodrigues, durante pronunciamento para milhares de pessoas que lotaram a praça principal do município. No palanque também estavam o senador Albano Franco e o ex-governador e atual de-

ficava de fora da rota de desenvolvimento no Nordeste. "Agora temos tudo em termos de infraestrutura", comemora, observando falta apenas que "o país finalmente tome juízo e retome o caminho do crescimento econômico".

VIAGEM HISTÓRICA

O navio que levará para além-mar o primeiro carregamento partindo do Porto de Sergipe, o Criciúma, tem como comandante o paraense Raimundo Luz, de 38 anos, há 13 anos trabalhando na H. Dantas. Experiência, ele diz que a viagem até o Porto de Rio Rio Grande será tranquila e terá duração de seis dias. Para o sucesso da operação, ele conta com a ajuda de uma tripulação de 26 pessoas. O comandante assegura que esta será apenas a primeira de uma série de viagens que deverá fazer para outros portos, "levando a nossa produção e trazendo desenvolvimento para o Estado".



Albano abre a primeira torneira de água em Barra da Onça

putado Djenal Queiroz, entre outros políticos e secretários de Estado.

Aplaudido pela multidão, o governador deu mais uma boa notícia ao povo de Poço Redondo. Disse que em breve será aberta a licitação para as obras de implantação do projeto de irrigação Nova Califórnia. Serão seis mil hectares que vão gerar nove mil empregos.

Chuvas deixam Aracaju tomada por buracos

Projeto quer mudar imagem de Aracaju

O prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, reuniu-se ontem pela manhã com representantes de várias instituições ligadas à questão ambiental no Estado para apresentar e discutir a política de meio ambiente da administração municipal para a capital. Durante o encontro, realizado na presença de secretários e dirigentes de órgãos municipais, o prefeito anunciou as metas do Projeto "Verde Pra Viver", através do qual serão plantadas, em toda a cidade, milhares de mudas de árvores frutíferas.

Neste sentido, o prefeito anunciou já para a próxima semana, o início do plantio de seis mil mudas de cajueiro que será uma espécie de carro-chefe do programa de reabertura idealizado pela Prefeitura. As primeiras mudas serão plantadas no campus da Universidade Federal de Sergipe.

José Almeida Lima antecipou para os participantes da reunião algumas das metas da política de meio ambiente que integra o plano de diretrizes gerais da administração municipal, a ser apresentado nos próximos dias. Na ocasião o prefeito fez questão de deixar patente que, apesar de elaborado pela PMA, o plano estará aberto às sugestões de toda a sociedade, através das entidades que a representam, "atendendo aos interesses público e coletivo, sem, entretanto, desconhecer os privados e individuais".

Entre as metas da política de meio ambiente traçada pela PMA, José Almeida Lima anunciou que já manteve contatos com técnicos do Banco Mundial (BID) e do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) com o objetivo de levar à frente o projeto de construção de um novo aterro sanitário em Aracaju já que, o que existe no Povoado Terra Dura, constitui-se na verdade num grande "lixão". Outra meta divulgada foi a realização de um concurso público, através da Suplan (Superintendência Municipal de Planejamento Urbano) para a escolha de um projeto urbanístico destinado a promover o melhor reaproveitamento do Parque da Sementeira, como área verde da cidade, além da criação de um novo parque na zona oeste da capital, nas imediações do município de São Cristóvão e um trabalho de preservação dos manguezais, que passam por um processo de quase extinção.

Almeida Lima fez questão de ressaltar durante o encontro no Palácio Ignácio Barbosa, a importância do envolvimento da iniciativa privada e das entidades ambientalistas no projeto a ser desenvolvido pela prefeitura, para que a empreitada obtenha o êxito esperado. Ao falar sobre o Projeto Verde pra Viver, o prefeito justificou a escolha do cajueiro como carro-chefe do programa em função da ligação histórica que o árvore tem com as lendas a origem do nome da cidade.

Ele salientou ainda que através do projeto Verde Pra Viver, a prefeitura pretende plantar entre 60 a 80 mil mudas de cajueiro por toda a capital, buscando desta forma criar uma identidade um referencial turístico para Aracaju. Para tanto, José Almeida Lima disse que a PMA vai construir uma espécie de monumento, caracterizado por cajus e papagaios, no KM 0 da BR 235, além de uma alameda só com cajueiros na mesma rodovia, onde também será implantado um ponto de apoio para que os turistas possam receber informações sobre a cidade.

O diretor de Comunicação e Marketing da PMA, publicitário Jorgival Porto, que fez um breve relato sobre a campanha "Aracaju", que integra o "Verde pra Viver" e prevê a distribuição de livretos, folhens e panfletos com estudantes das redes pública e particular de ensino e com a população em geral, contendo informações educativas sobre a questão ambiental e a importância e as propriedades científicas do cajueiro. Outras peças promocionais, como camisetas, bonês e adesivos, serão distribuídos com o mesmo objetivo. Também fazem parte da campanha a exibição de vídeos nas escolas e a colocação de faixas, nas principais ruas e avenidas da cidade.

Uma vez encerrada a exposição, os participantes da reunião passaram a discutir o projeto e apresentar propostas. O encontro reuniu o presidente do Clube de Diretores Lojistas de Aracaju (CDL), Max Andrade, o vereador Jorge Araújo, membro do Conselho Municipal do Meio Ambiente, o vice-reitor da Universidade Federal de Sergipe, José Paulino da Silva, a Superintendência Municipal de Planejamento Urbano, Rozário Fernandez Barral Dória, o presidente da Empresa Municipal de Serviços Urbanos, Hoover Passos Barreto, os diretores de Abastecimento e de Parques e Jardins da Emsurb, Paulo Viana e Clélio Araújo, os secretários municipais de Governo, Cláudia Barbosa, e de Comunicação, Giovanni Allievi, além de representantes do Itama, Adema, Embrapa, Embrapa e do Colégio Agrícola de Sergipe.

Nem campanha do Brasil aumenta venda de fogos

Nem o jogo da Seleção Brasileira com a Seleção da Rússia, realizado ontem à tarde, contribuiu para um aquecimento nas vendas de fogos de artifícios nas barracas instaladas na Praça da Cruz Vermelha. Foi o que asseguraram os comerciantes ali estabelecidos, relacionando o fraco movimento a falta de dinheiro do trabalhador brasileiro em decorrência da política econômica recessiva do Governo Federal.

A comerciante Marlene Souza Santos disse que na sua barraca o movimento estava fraco ontem e que se comparando esses primeiros 20 dias de junho com o mesmo período de 93 à vendas caíram em torno de 15%. Já o comerciante Antônio Messias Vitor Ribeiro, assegurou que às vendas tinham caído em cerca de 20% na sua barraca este ano com relação ao ano passado. Enfatizou nunca ter visto um movimento tão fraco quanto o deste ano, que por

coincidência é o da Copa do Mundo.

A grande expectativa dos comerciantes é que se o Brasil conseguir ganhar da Rússia as pessoas quando forem comprar os fogos de artifícios para o São João também compre para soltar nos próximos jogos da Seleção Brasileira, contribuindo, assim, para um aquecimento considerável nas vendas destes produtos.

Os fogos mais baratos custam mil cruzeiros, a exemplo do traque de massa e traque de bebê. Já um pacote de bomba da pequena, com 100 unidades, está sendo comercializado por CR\$ 4 mil e um pacote de bomba média com 50 unidades a importância de CR\$ 5 mil. Os fogos mais caros são os Paraquedas Luminosos, cuja a caixa com 6 unidades custa CR\$ 40 mil e os Morteiros Multicores, cuja caixa com 3 unidades está sendo comercializada por CR\$ 35 mil.

Milho continua sem saída

A população aracajuana não está comprando milho, nem para comer, nem para comidas típicas como canjica, pamonha e munguzá. A informação é de vendedores do produto estabelecidos na Central de Abastecimento de Sergipe (Ceasa), atribuindo o fato ao preço elevado e ao baixo poder aquisitivo do trabalhador.

O comerciante de milho Edivaldo Leite Santos, por exemplo, disse que as vendas caíram em torno de 50% este ano se comparado com o mesmo período do ano passado. Revelou que as pessoas chegam perguntando pelo preço deste produto, mas quando são informadas de quando estão custando deixam de comprar ou levam uma quantidade pequena. Para ele, o preço do milho é que está fazendo com que as pessoas deixem de comprá-lo.

Já o comerciante Manoel Carlos de Jesus afirmou que as vendas caíram aproximada-

mente 60% neste mês de junho se comparado com junho de 93, quando também elas não foram boas. Atribuiu o fato à falta de dinheiro no bolso do trabalhador brasileiro, que na sua concepção está deixando o operário impossibilitado de comprar a sua espiga de milho para comer no São João e no São Pedro.

A expectativa dos entrevistados é que o preço do milho baixe a partir de amanhã, com a chegada de novas espigas na capital sergipana, uma vez que o produto estava vindo em pequena quantidade em decorrência de estar vindo das áreas irrigadas e de outros Estados, e não da colheita do inverno. Um atilho, que vem com duas espigas - está sendo comercializada por CR\$ 400 e a mão - que vem com 50 espigas - custa CR\$ 8 mil, na Ceasa. Eles estão vindo de Canindé do São Francisco, Propriá, Aquidabã e Pernambuco.

Fest Forró tem resultado

Os forrozeiros Thina Alves, Jailson do Acordeon e Manoel Claudionor Matos Júnior foram os vencedores do 1º Fest Forró, festival de música junina promovido pela Prefeitura Municipal de Aracaju, através da Fundação Cultural Cidade de Aracaju (FUNCAJU), dentro da programação do Forrócaju. A finalíssima do festival aconteceu no último sábado, na Praça Fausto Cardoso.

O primeiro lugar ficou com Claudionor Júnior com a música "Ao Mestre Luiz Gonzaga"; o segundo com Thina Alves com "Canta Nordeste" e o terceiro, também, com Thina com a

composição "Forrócaju". Thina Alves foi considerada ainda, a melhor intérprete com a música "Forrócaju" e o forrozeiro Jailson do Acordeon fez o melhor arranjo com a música "Curtigaço de um Forró".

As eliminatórias do festival foram realizadas nos dias 15, 16 e 17 de junho, na Praça Fausto Cardoso, e cada eliminatória quatro músicas foram selecionadas e doze disputaram a final. Todas as noites diferentes representantes do meio artístico participaram da comissão julgadora que escolheu os vencedores do festival.

Sesi realiza campanha para valorizar classe operária

A campanha Operário Brasil que visa a valorização do trabalhador da indústria continua com as suas inscrições abertas as Divisão de Serviço Social do Sesi (Serviço Social da Indústria), anexa ao Ginásio de Esportes do Clube do Trabalhador, na Avenida Simeão Lubral. Segundo o regulamento o candidato deverá ter no mínimo um ano de trabalho na empresa, e ser brasileiro ou naturalizado.

O candidato a Operário Sergipe/94, cujo vencedor representará o Estado no concurso de âmbito nacional poderá se inscrever até o dia 20 do próximo mês. Caberá as empresas eleger seu representante através do voto direto e exclusivo de seus empregados.

A inscrição na campanha é restrita ao trabalhador da indústria que exerce uma arte ou um ofí-

cio ligado diretamente à produção, até o nível de gerente ou superintendente de produção, mestre geral, chefe de seção ou similar (artífice graduado e chefe de fábrica). Não podem participar da campanha funcionários da área administrativa e aqueles que exercem qualquer função de direção na empresa.

Aos operários estaduais através do Sesi/DN e pelo jornal O Globo serão concedidos troféu, dinheiro, medalha Roberto Simonsen, diploma e curso no Senai de seu Estado, na área de sua especialidade. O Operário Brasil receberá o troféu, prêmio em dinheiro, diploma, viagem de uma semana a um Estado do Brasil, como direito a acompanhante, tendo ainda direito estágio de uma semana no exterior, para contato com empresas de sua área de especialização.

Com as chuvas, a capital está tomada por buracos. As principais vias de acesso estão esburacadas. Em alguns locais já se formaram verdadeiras crateras e a situação mais dramática está na zona norte.

Fara se ter uma idéia, os buracos de proteção dos canais que cortam as avenidas Gentil Tavares Juscelino Kubitschek e Airton Teles, desabaram e poderão inclusive haver necessidade de interditar a área.

Os transeuntes estão preocupados e solicitam providências da Prefeitura Municipal. O motorista José Carlos dos Santos que trafegava ontem pela manhã

naquele trecho, estava preocupado. Ele demonstrou a preocupação durante a entrevista concedida à Gazeta de Sergipe. "Não sei o que pode acontecer com este trecho se a Prefeitura Municipal não adotar as providências necessárias. Acredito que toda a pista cederá com as chuvas", lamentou.

O comandante do Corpo de Bombeiros, tenente-coronel Carlos Valdir de Oliveira, considera como pontos de risco os bairros América, Japãozinho e Soledade além das avenidas São Carlos e Euclides Figueiredo e a favela São Carlos na PR. Na sua ava-

liação, a situação pode se agravar se aumentar o índice pluviométrico.

"A gente já conhece. Quando começa a chover a situação tende a se agravar", considera o tenente-coronel Carlos Valdir. Desde que iniciadas as chuvas, o Corpo de Bombeiros já atendeu a mais de 120 chamados incluindo atendimento a desabamentos, captura de animais, corte de árvores e até resgate de corpos que apareceram boiando no rio Sergipe e um outro nas imediações da Praia de Atalaia cuja causa mortis ainda não foi identificada.

Mantido plantão de bombeiros

As chuvas continuam trazendo prejuízos para a comunidade que vive em palafitas e nos bairros periféricos onde é elevado o índice de desabamentos. No fim de semana o Corpo de Bombeiros registrou rachaduras na casa de número 515 da avenida São Paulo, no bairro Siqueira Campos.

De acordo com a versão do comandante da corporação, tenente-coronel Carlos Valdir de Oliveira, aquela casa está em condições de risco, em caso de continuar chovendo, ela poderá desabar a qualquer momento. Os moradores estão em pânico. Eles alegam que não têm para onde ir, mas a Defesa Civil está adotando providências para acomodar os desabrigados temporariamente.

Vários crimes movimentam o setor policial

O alagoano Aristóteles Refelino da Silva, 59 anos, solteiro, aposentado, reside na Rua C, nº 59 Conjunto D. Pedro I, foi encontrado morto na madrugada de ontem, no interior de um boteco de sua propriedade instalado na Atalaia Velha ao lado do Hotel Beira Mar.

A vítima foi assassinada a golpes de faca peixeira por dois elementos que foram vistos por volta das 11h40, tomando bebidas alcoólicas no local. O Quarto Delegado Metropolitano, Arhimedes Marques, está investigando o crime. Ele acredita em latrocínio. O inquérito policial já está em fase de tramitação. O cadáver, foi removido para o Instituto Médico Legal, por determinação da delegada plantonista Georjize Oliveira Costa Teles, para ser necropsiado.

ITABAIANA

A polícia de Itabaiana, está à procura de um elemento cuja identidade está sendo mantida em sigilo, que na noite de domingo matou a tiros o lavrador Manoel Andrade, 46 anos, residia no município de Moita Bonita.

Segundo informações, o autor do crime é de menor idade que fugiu após o delito. O fato chegou a revoltar alguns moradores que tentaram apedrejar pai do acusado. O Capitão PM Hamilton Silveira de Jesus, Delegado Regional de Itabaiana, está à frente das investigações, assim como, providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal, dando entrada ontem às 2:50 horas para ser necropsiado.

CORPO

Em avançado estado de putrefação, populares encontraram na segunda-feira no Povoado Rio Fundo, município de Itaporanga D'Ajuda, um corpo do sexo masculino de identidade até então desconhecida pela polícia local.

A vítima foi encontrada com as mãos amarradas com uma corda de nylon em volta a duas árvores. Ela foi removida para o Instituto Médico Legal, dando entrada por volta das 13 horas para ser necropsiada. O Delegado municipal de Polícia de Itaporanga D'Ajuda, Sargento PM, José Raimundo Alves está investigando o crime. Ele acredita que o delito foi praticado por mais de um elemento.

O menor Fábio Fontes Camacho, 17 anos, estudante, solteiro, natural do Rio de Janeiro, reside no Povoado Lagos Comprida, município de São Brás/Alagoas, quando manuseava um revólver calibre 32, foi atingido por uma bala na cabeça.

Fábio Fontes foi baleado no dia 15, às 19 horas, sendo transportado para o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite", onde permaneceu com vida até o dia de ontem. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, dando entrada às 7 horas para ser necropsiado.

dar os desabrigados temporariamente.

"As famílias estão procurando amparo em casas de amigos e familiares e nós estamos dando o apoio necessário para retirar os pertences e transportá-los para evitar maiores transtornos", retrata o coordenador da Defesa Civil, Adalberto Figueiredo.

Além da rachadura na casa de número 515 da avenida São Paulo, o Corpo de Bombeiros registrou um acidente automobilístico na altura do viaduto da avenida chanceler Osvaldo Aranha. O motorista José Anastácio conduzia um Opala Comodoro de placa AV 9658, licença de Aracaju. No viaduto ele perdeu

o controle do carro que bateu no muro de proteção e acabou caindo do viaduto.

De acordo com as informações do comandante do Corpo de Bombeiros ele saiu ferido e foi assistido no Hospital de Cirurgia onde permanece internado em estado de observação médica.

A corporação permanece de prontidão num plantão de 24 horas em escala de revezamento. Em caso de maior necessidade serão acionados os integrantes da Rádio Patrulha, do Comando de Policiamento da Capital e ainda os alunos do Curso de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CEFAP) da Polícia Militar.

Campanha de multivacinação é encerrada com sucesso

A campanha de multivacinação foi encerrada com sucesso na sexta-feira da semana passada. O resultado parcial ainda não foi Helena Andrade, coordenadora da campanha no Estado, está otimista acreditando numa cobertura superior a 90%.

A meta da Secretaria é vacinar 220 mil crianças somente contra a poliomielite. No dia oficial da campanha, 11 de julho, a cobertura não suficiente e a campanha acabou prorrogada por mais uma semana. Mesmo que o pai tinha esquecido de levar seu filho a um posto de vacinação na semana passada, a coordenadora da campanha faz um alerta dizendo que todo dia de vacinação.

Estão à disposição dos pais doses da vacina BCG (contra a tuberculose) aplicada nos primeiros de vida da criança, a tríplice, (contra difteria, tétano e coqueluche) aplicada a partir do segundo mês de vida, a sabin (contra paralisia infantil) aplicada a partir dos dois meses, e contra o sarampo aplicada a partir do nono mês.

Treinamento sobre zoonose é realizado em Carmópolis

Um treinamento sobre Zoonose está sendo realizado hoje e amanhã em Carmópolis, na Câmara de Vereadores, numa promoção do Projeto Nordeste. Ele será coordenado pela 3ª Diretoria Regional de Saúde e Seção de Zoonoses (SES) e visa descentralizar o atendimento anti-rábico e anti-peçonhento, estimular notificação dos casos de miva canina, através do envio do número de amostra para diagnóstico, melhorando a vigilância epidemiológica da doença.

Estão participando do evento agente de saúde, auxiliar de enfermagem, auxiliar de saneamento e guardas sanitários, médicos, enfermeiros, veterinários, agrônomos e técnicos agrícolas. Esses profissionais serão orientados a estimular a notificação da leptospirose no período de chuva, prioritariamente na periferia de Aracaju e interior do Estado, e orientar a população mais carente dessas áreas a respeito da educação sanitária voltada para a prevenção da doença.

Durante o treinamento será implantado e implementado o tratamento anti-rábido humano nas diretorias regionais de saúde com relação a vacina e soroterapia anti-rábica. Além da SES estão envolvidos nesse treinamento a Fundação Nacional de Saúde, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Secretaria Estadual da Educação, Secretaria Municipal de Saúde e Embrapa.



Companhia Vale do Rio Doce

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SUPERINTENDÊNCIA DE FERTILIZANTES

Aviso de Alteração
Concorrência - SUFET - 009/94
Pedido de Contratação - 175/94
Objeto: Serviços de preparo e distribuição de refeição e limpeza geral no Restaurante da SUFET, na Unidade Operacional de Taquari - Vassouras. Após análise o recurso da empresa Comercial de Alimentos e Serviços Carajás Ltda, a Comissão Permanente de Licitação julgou-a por habilitada, passando a abertura do envelope nº 02 para o dia 30/06/94.

Recessão

Amin quer criar oito milhões de empregos

Senador chama governo de burro e quer agricultura combatendo inflação

Baseado em sua experiência como ex-prefeito de Florianópolis (duas vezes) e ex-governador de Santa Catarina, o senador Esperidião Amin (FFR), 46 anos, casado, três filhos e com formação universitária em administração de empresas e direito, tem proposta para acabar com a fome e a miséria que nos sacaram 40 milhões de brasileiros, conforme dados do IBGE.

Esperidião Amin diz que o Brasil precisa virar essa página do desemprego, inflação e recessão e sob esse aspecto o próximo Governo tem que marcar a nova fase do País. Emprego - destaca Amin - não é o Governo que cria e vai assinar a carteira. Ele cria com atitude, através de uma economia estável; incentivo a aplicação do capital (tanto estrangeiro quanto nacional) e algumas ações. For seis meses, nós assumindo à Presidência da República, as ações do Governo serão apoio à micro e média e pequena empresa; investir na agricultura com equivalência de preços e produtos, ou seja, estabilidade na regra; e habitação popular e saneamento, que é o mínimo que o Governo deve fazer e não está executando - denuncia Amin.

EMPREGOS

Como meta para acabar com o desemprego, Amin disse que sua proposta é de criação de oito milhões de empregos, em quatro anos, para que realmente se consiga virar essa página de desesperança; fome e recessão no Brasil.

Amin diz que seu Governo não será estatuído e sim de atitude, começando por fazer o retorno do dinheiro que está fora, inclusive de brasileiros, que devem preferir o Brasil para investir. O País tem que voltar a ser aquele lugar especial do mundo;

onde você pode investir e vai crescer, esta é a primeira atitude do Governo - complementa Amin.

Ele adverte que se alguém acha que fazer voltar o dinheiro para os investimentos produtivos pela via da estatização e com o Orçamento da União, vai ver que o Orçamento não tem poupança e logo não tem capacidade de investir.

- A possibilidade de investir do Governo é complementar. E para a agricultura, entra pouco dinheiro e muita atitude. E habitação popular e saneamento é o único caminho do Governo por sua ação e atitude criar mais empregos - disse Amin.

O Governo Itamar Franco tinha como meta criar 600 mil novos empregos e no primeiro trimestre foram criados apenas 70 mil e 900 e por isso a meta de Amin (FFR) é muito ambiciosa, pois pretende a geração de uma média de dois milhões de novos empregos, por ano. Mas o ex-deputado federal e senador diz que o Itamar Franco pifou na privatização e desestatizar é fundamental.

- Como é que o País pode produzir recursos para sustentar o Real. O Plano Real terá que ser salvo pela revisão constitucional que não foi feita. Como é que esse Governo que se omitiu da maneira mais olímpica em matéria de revisão constitucional poderia ter aspirações de gerar empregos e se escreveu isso, fez isso sem acreditar - acusa Esperidião Amin, livrando a cara do Congresso Nacional, cujos integrantes não apareceram, em sua maioria, para votar.

Esperidião disse que é preciso eleger um bom presidente, alguém que tenha experiência e liderado um processo de reabilitação de um País, de uma sociedade, de uma cidade. Amin de-

fende uma reforma na questão tributária e diz que o Governo tem que liderar a revisão, sob pena de não transmitir atitude para gerar empregos e criar investimentos.

- Enquanto não tivermos isso resolvido não resolveremos a questão salarial e como vai ficar a questão da capacidade de exportação do Brasil - diz Amin, que é favorável ao Plano Real.

ESTABILIZAÇÃO

Se eleito, Esperidião Amin dará continuidade ao plano de estabilização econômica do Governo Itamar Franco. Entretanto, ressalta que, infelizmente, o real, que é a dolarização da nossa economia, está sendo adotado sem os cuidados e requisitos prévios. Isso não quer dizer que seja condenado, mas sim salvo.

- Eleito presidente, vou salvar o Brasil, apostando na revisão e na resolução das questões de emprego e da exportação e trazer investimentos - complementou Esperidião Amin (FFR), que tem um projeto para a educação e punição para quem não aplique os 25% da arrecadação no ensino público, conforme determina a Constituição, além de privilegiar os educadores com bons salários. Com Amin quem não cumprir a Constituição, no tocante a aplicar os recursos do povo no ensino de boa qualidade, não terá perdão. Ele acredita que dá para parar de piorar e melhorar.

ALIMENTOS

Uma preocupação do senador Esperidião Amin é com o desperdício e tem que jogar fora a chave desse cofre, que atrapalha o crescimento econômico do país.

O senador do FFR propõe

centrar sua administração em duas coisas, nos primeiros seis meses, que são habitação e saneamento, para que o emprego gerado a partir do poder público comece a chegar nas cidades.

Esperidião Amin destaca a agricultura, como uma de suas prioridades, afirmando que é a única atividade, onde o ser humano se compara a Cristo: multiplica pão e multiplica peixe.

A agricultura tem que ter regra estável. Nós temos que passar dessa humilhante safra de cerca de 76 milhões de toneladas para 120. Como? Com regra estável. Equivalência de preços e produtos. O agricultor tem que saber o que está assinando. Não é URV e nem UFIR. Essa bruxaria que anda por aí. É saco de milho e de feijão. E aquilo que vai para a barriga no nosso povo. Se houver aumento de produção não há inflação e sim satisfação. Esse direito elementar que é a pessoa comer. Isso não gera inflação - disse Amin.

Segundo o ex-governador de Santa Catarina e candidato à Presidência da República, Esperidião Amin (FFR), "o Governo tem sido perverso, burro e descontinuado. O que nós prometemos, porque já fizemos, é continuidade na política agrícola" - assegura Esperidião Amin, que propõe a criação de cooperativas, sem a participação do Estado, acabando com os intermediários e citou que em Santa Catarina um produto saía do interior para São Paulo e voltava para Florianópolis e a cooperativa acabou com isso. Na sua opinião organizar o produtor não é investir, mas sim habilitá-lo e isso faz parte da democracia envolver sindicatos, movimentos da terra e outros, não para tumultuar, mas para ajudar e satisfazer a necessidade do brasileiro, que é viver com dignidade.



Secretário diz que João Alves esforça-se para garantir fábrica da GM no Estado.

Plano Real

FHC tem como prioridade o fim do desemprego no País

Brasília - O candidato da coligação FSDB-PFL-PTE à Presidência da República, Fernando Henrique, garantiu ontem a criação de empregos será a grande prioridade do seu Governo, assim que o Plano Real praticamente eliminar a inflação. O Plano Real foi preparado pela equipe de Fernando Henrique e lançado pouco antes de deixar o cargo do ministro da Fazenda. "O real vai derrubar a inflação, o que aumentará os investimentos, gerando novos empregos

Fernando Henrique criticou os banqueiros e os especuladores confirmou ter votos tanto de empresários quanto de trabalhadores. "Os empresários estão percebendo que, com a queda da inflação e dos juros, a produção aumenta", diagnosticou Fernando Henrique. O senador está confiante de que não só participará da disputa do segundo turno, mas que vencerá as eleições presidenciais. "O Brasil está diante de uma opção: Ou vai dar um passo firme pelo progresso e bem estar do povo, com seriedade e responsabilidade, ou vai entrar em nova década perdida. O Brasil não pode errar e não vai errar".

Fernando Henrique ressaltou que a chegada do real marcará o início de uma nova cultura econômica no país. Ele contou que na véspera comprou o remédio de garganta Mentolatum, por mais de 4 mil cruzeiros reais, e não sabia dizer se era caro ou barato. For isso está certo que esta confusão será enterrada com a entrada vigor do real e o fim da inflação.

Satisfeito com a receptividade que teve no fim de semana nos Estados do Pará e do Ceará, Fernando Henrique apontou a inflação como a grande ladra dos trabalhadores brasileiros e também "grande sócia dos bancos". No final de semana, o candidato da coligação União, Trabalho e Progresso visitou os municípios de Santarém, no Pará, e Sobral, Crateús, Aracati e Brejo Santo, no Ceará, onde participou da procissão de Santo Antônio.

P - O que o senhor achou das últimas viagens ao Interior do São Paulo e a Santarém, no Pará?

FH - Nessas visitas eu percebi que de fato a população está realmente muito disposta a torcer pelo Brasil e a defender o Plano Real. Todo mundo está torcendo e isso me anima. Tenho convicção que vamos vencer a parada.

P - Em Santarém, o senhor foi apontado por várias pessoas como o "homem do real".

FH - Pois é, como pai do real, pai da URV. A URV do ponto de vista do plano é boa. Ela aumentou o salário e percebi que as pessoas compreenderam isso, em conversa com cortadores de cabelo em São Paulo e com o povo de Santarém. O pessoal sabe que a URV aumentou o salário e não adianta os sindicatos reclamarem, porque o povo sabe que a URV é um mecanismo de proteção dos salários, e que ficará permanente quando vier o real.

P - Senador, o senhor disse que está certo de sua presença no segundo turno e que vai vencer as eleições. Em que o senhor baseia esse otimismo?

FH - O Brasil está diante de uma opção clara. Ou vai dar o passo firme pelo progresso e bem estar do povo, com seriedade e responsabilidade, ou vai entrar em nova década perdida, imaginando que o Brasil vai voltar para o terceiro mundo. O Brasil não pode errar e não vai errar.

P - No seu discurso em Fortaleza, o senhor criticou os banqueiros, mas é apontado como candidato preferido dos empresários.

FH - Não é fazer só discurso contra os banqueiros. O homem público tem que atuar na prática e foi o que eu fiz. O Governo Itamar Franco conseguiu tirar o Brasil do endividamento crescente. Ficou mais fácil reduzir as taxas de juros. Hoje, eu sou o único candidato que tem uma política clara contra a inflação. Para mim, a inflação é a maior ajuda que há para os banqueiros e especuladores. E quem está lutando contra eles sou eu, somos nós. Não são os nossos críticos.

P - Mas o que o senhor acha de ser apontado como candidato dos empresários?

FH - Eu sei que boa parte dos empresários vai votar em mim, assim como o povo. Empresário significa produção. Os empresários estão percebendo também que com inflação e juros baixos a produção aumenta. Quero deixar claro que não tenho nada contra os empresários, mas contra os especuladores. Candidato de empresários é empresário, e que eu saiba empresário é o Quêrcia. Eu sou professor e tenho a política que favorece o crescimento da economia.

P - Com o real o senhor acredita que mudará a atual cultura do país com relação à inflação?

FH - O Brasil está acostumado a não ter controle de nada, a não saber calcular. Com o real tem que mudar isso. Eu mesmo não sei o que custa muito e o que custa pouco. Foi a uma farmácia e comprei o remédio de garganta. A gentolatum e paguei 4 mil e poucos cruzeiros reais. E aí os jornalistas me perguntaram: É caro? Respondi que não sei, porque ninguém tem referência. Agora com o real vamos mudar esta mentalidade.

P - Com a derrubada da inflação, quais serão as prioridades do seu governo?

FH - Emprego é a prioridade. Ao invés do ministro da Fazenda ser o mais importante, como é hoje, no meu Governo os ministros mais importantes serão o da Agricultura, de Educação, e da Saúde, porque o papel de destaque do ministério da Fazenda já foi desempenhado no Governo Itamar Franco.

P - Senador, qual sua expectativa com relação a participação do Brasil na Copa do Mundo?

FH - Eu estou otimista. Depois das alegrias que os jogadores de Vôleibol já nos proporcionaram e recentemente as meninas do Basquete, que conquistaram o título inédito de campeãs do Mundo, a expectativa, não só minha mas do povo brasileiro, é de que os rapazes do futebol superem as dificuldades e conquistem o título. Afinal, o sofrido povo brasileiro merece mais esta alegria. No mesmo ano em que terá a tão sonhada estabilidade econômica, com a vinda do Real, nada mais justo que comemorar também a conquista da Copa do Mundo.

Irrigação

Bird apóia projeto da Couevasf

Com base em relatório de missão supervisa, o Banco Mundial (BIRD) elogiou a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF), pelo seu desempenho na implantação e operação do Projeto Jafra, que irrigará cerca de 100 mil hectares no norte de Minas Gerais, com financiamento dessa agência internacional, de crédito. Destacou, entre outros itens, os importantes progressos na solução dos problemas ambientais na área do projeto.

Em carta ao presidente da CODEVASF, Airton Lúcio, a chefe da Divisão de Operações Agrícolas e Meio Ambiente do BIRD, Kressenzia Duer, diz que "foi constatado pela missão notável sucesso na eficiência do programa de trabalho e substancial progresso nas obras de engenharia e no fortalecimento do Distrito de Irrigação que administra o projeto".

Ao referir-se ao apoio da CODEVASF às atividades que possibilitam o incremento da produtividade agrícola e da renda dos irrigantes, Kressenzia Duer enfatiza como resultado "um novo enfoque ao crédito associativo, limitando as aplicações nos investimentos que têm retorno econômico e financeiro", por considerar que essa política conduz mais rapidamente a independência financeira do Distrito de Irrigação.

Quanto ao desempenho do distrito, a missão supervisa do BIRD assinou ser "uma das experiências mais bem sucedidas na transferência de responsabilidades operacionais da CODEVASF para os usuários do projeto".

Entretanto, o banco recomenda que a CODEVASF e a RURALMINAS, parceiras na implantação do projeto Jafra, "adotem critérios mais rígidos para a seleção de colonos, dando maior relevo à capacidade técnica e administrativa dos candidatos". De mesma forma, ressalta ser "de maior importância", para a continuidade dos trabalhos de implantação do Jafra, a liberação dos recursos de contrapartida brasileiros no financiamento do BIRD referentes ao segundo semestre deste ano. E sugere que o Ministro da Integração Regional estabeleça "alta prioridade", para isto.

Consumo

Estado e BNB planejam rumo de investimentos para novas indústrias

Desde 1966 que o empresário sergipano não sabe o que mais se consome no Estado e, particularmente na capital. Sem esse norte, fica difícil ter uma certeza na hora de investir ou o investimento em um determinado segmento de produção e carrear o capital para aquele que tem uma maior demanda. Por isso, a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio, Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente e o Banco do Nordeste do Brasil firmaram um convênio, que resultará numa pesquisa sobre o perfil do consumidor do Estado. A coleta de dados envolve 25 universitários previamente selecionados, que farão um breve curso, para que tomem conhecimento sobre o método a ser utilizado. A pesquisa tem o total apoio do governador João Alves Filho (PFL).

Lembra o secretário Paulo Roberto Dantas Brandão, que a última pesquisa foi feita pelo saudoso professor José Aloísio Campos e agora será retomado esse instrumento de planejamento do Estado. O sentido da pesquisa é detectar em Aracaju os projetos industriais que são consumidos por faixa de renda e estimar a demanda para o ano 2.000 e usar o agregado, que se chama em "economês" elasticidade e renda da demanda, ou seja, como se comporta o consumo do produto, de acordo com o aumento da renda da população.

Isso para que possamos oferecer ao empresário um instrumento de conhecimento do mercado - explicou Paulo Roberto, ressaltando que a pesquisa vai se restringir, no momento, na capital.



Fernando Henrique assegura estabilização econômica com o Real (Foto: Fernando Silva)

AUTOMÓVEIS

Sergipe está entre os doze Estados que poderão ter uma fábrica da General Motors, um investimento que vai gerar dois mil empregos diretos e mais 30 mil de forma indiretamente.

Comentando que não se quer vender ilusões, Paulo Roberto declarou que o governador João Alves Filho (PFL) deu todo apoio a iniciativa e disse a General Motors que o que ela necessita de infra-estrutura para que a fábrica seja instalada, o Estado faz.

Paulo Roberto revelou que as notícias da assessoria da General Motors colocam que Sergipe está entre os Estados que concorrem a duas plantas da fábrica da empresa.

Nada a ver

O pessoal que integra a coligação "O Povo na Frente" está entusiasmado com o volume de carros que acompanhou a carreta puxada pelo candidato ao Governo, Jackson Barreto. Até mesmo políticos experientes começam a se contagiar por um episódio meramente ilustrativo de qualquer campanha eleitoral, como são os comícios e outros atrativos eleitorais. Evidente que dezenas de veículos circulando pelo centro da cidade, com pessoas agitando bandeiras e gritando o nome do candidato, causa forte influência junto à opinião pública, mas não é atestado de vitória.

Evidente que isto também vale para o senador Albano Franco, que mantém a sua campanha em um silêncio que já incomoda a gregos e troianos.

A prática das carretas e passeatas é comum em campanhas eleitorais, mas não se registra na história que nenhum candidato mudou os rumos de uma tendência do eleitorado com o desfile de pessoas e veículos. Em 1988 o candidato à Prefeitura de Aracaju, Lauro Maia, realizou uma das maiores passeatas de todos os tempos, enchendo literalmente o Calçadão da João Pessoa e abalando de fogueões as estruturas da cidade.

Era a vitória...

Entretanto os resultados das urnas foram catastróficos.

O ex-prefeito Jackson Barreto e o senador Albano Franco sabem - os seus assessores também - que povo não vai às ruas espontaneamente para aplaudir ninguém. Povo não leva faixa para agradecer a nenhum candidato. Povo não picha muros, não leva cartazes, não aplaude e nem participa de passeata se não, for levado e trazido pelas lideranças a que ele segue.

Povo tem é fome e não acredita mais nos políticos.

Portanto, é bom não parar de trabalhar confiante numa passeata barulhenta organizada pela cúpula e que serve apenas para uma auto-enganação.

Saúde

Corria, ontem, o boato de que a secretária da Saúde do Município, Sônia Azevedo, deixaria aquela Pasta em virtude de desentendimentos com o prefeito José Almeida Lima.

A informação foi desmentida ontem mesmo por pessoas ligadas à Secretária.

Atribuíram o boato a um jogo de intriga que pretendem fazer entre Sônia e Almeida.

Albano

O senador Albano Franco foi a Lagarto ontem, onde assistiu o primeiro jogo do Brasil na Copa, ao lado do prefeito José Raimundo Ribeiro (Cabo Zé) e de Adelson Ribeiro, candidato a deputado federal.

Já o ex-prefeito Jackson Barreto viajou a Cristinápolis onde assistiu o jogo. O ex-governador Antônio Carlos Valadares também estava lá.

CNI

Segundo informações de Brasília, há uma disputa interna na Confederação Nacional da Indústria (CNI) para ocuparem o lugar do senador Albano Franco, atualmente licenciado da Presidência.

Tradicionalmente a CNI sempre foi ocupada por um empresário do Nordeste, mas agora São Paulo está investindo maciçamente para tomá-la da região.

Jovem

Será criada uma ala da jo-

vem que integram os partidos da coligação "Sergipe tem Futuro" para trabalhar pela candidatura do senador Albano.

A ala será a linha de frente da campanha, direcionada ao jovem e com o objetivo de conquistar os primeiros votos da juventude.

O comitê desta ala jovem começará a funcionar ainda esta semana.

Parada

A campanha para governador, senador, deputado e presidente da República terá uma esfiada agora em todo o País.

O Brasil vive exclusivamente a Copa e ninguém se preocupa com a política.

Se o Brasil continuar até o final disputando os jogos, esta farra vai durar 30 dias.

Gastos

Um deputado federal para reeleger-se vai gastar aproximadamente 350 mil dólares, 800 milhões de cruzeiros reais, na campanha eleitoral.

A maioria desses candidatos não tem recursos disponíveis para bancar a campanha e af que entram as bondosas empreiteiras.

Legenda

O pessoal do PPR considera que tem o melhor quadro de candidato a deputado estadual e espera fazer um mínimo de três e um máximo de quatro nomes para a Assembleia Legislativa.

Disputam Maria Mendon-

PLENÁRIO

Diógenes Brayner



Raquel Souza: Cantora sergipana que merece divulgação de seu talento.

ca, Djenal Queiroz, José Sobral, Venâncio Fonseca, Pedro Firmiano, Ivan Leite, Roberto Góes, Diógenes Almeida e João Bosco da Costa. Todos eles saem com um mínimo de 4 mil votos.

Será uma briga de foice no escuro...

Messias

O deputado federal Manoel Messias Góes acredita que o senador Albano Franco tem todas as condições de ganhar as eleições, "mas precisa penetrar mais no povo".

Lembra que o adversário (Jackson Barreto) é "catimbozo e trabalha muito, além de ter a vantagem de estar na oposição".

Plano

Segundo Manoel Messias, em Brasília todo mundo está em expectativa com o Plano Econô-

mico, principalmente o Congresso Nacional que só discutiu o problema salarial.

Acredita que haverá uma queda drástica da inflação e admitiu que até os adversários do Plano estão torcendo para que ele dê certo.

Câmara

O presidente da Câmara Municipal, Emmanoel Nascimento, acha que o legislativo já espera demais pelo prefeito José Almeida Lima e, em conversa com vereadores, disse que se o dinheiro não for repassado pelo prefeito essa semana, ele entrará na Justiça.

Ele disse que quer o dinheiro para efetuar o pagamento do pessoal e dos débitos e acha que se José Almeida acha que tem alguma coisa errada na Câmara que também entre na Justiça para sustar o pagamento.

É FOGO

Os vereadores que formam a coligação "O Povo na Frente" almoçaram ontem com o prefeito José Almeida Lima, para tentar resolver o problema do dinheiro da Câmara Municipal. O prefeito insiste em dizer que não tem dinheiro para efetuar a transferência de recursos.

O presidente da Câmara Municipal, vereador Emmanoel Nascimento, teria dito a colegas que só não entra com um processo de impeachment contra Almeida Lima porque é seu correligionário.

Emmanoel tem sido pressionado a pedir o impeachment de José Almeida. Os vereadores que lhe fazem oposição já garantem 12 votos e o restante, seria conseguido entre os oito colegas que apoiam o prefeito com restrições.

O único que poderá ficar sem mandato, em caso de um julgamento positivo que Elio Poderoso, será o senador Francisco Rollemberg. Pela convenção realizada por Poderoso o PMN não tem candidato majoritário e dá apoio ao senador Albano Franco.

A professora Maria Eugênia Teixeira está trabalhando muito para eleger-se deputada estadual. Eugênia diariamente tem encontros com lideranças políticas do Interior, a maioria delas vinculada ao seu marido, José Carlos Teixeira.

Nomes de expressão do PPR vão subir nesta próxima eleição. O partido só elege três deputados estaduais e tem nove de expressão eleitoral acima da média.

Muita euforia no sertão com as chuvas que estão caindo em todas as cidades do Interior. Há água em abundância e o pessoal está fazendo o plantio de toneladas de sementes.

O Augustus encheu-se ontem de torcedores para assistir ao jogo da Copa, todos vestidos de verde-amarelo.

Com a Copa do Brasil passa por um excesso de patriotismo. Esta é uma das poucas vezes que o brasileiro levanta a bandeira do País ou veste as suas cores.

Muito adiantados os trabalhos da primeira fase do Projeto Orla. O Governo pensa em inaugurá-lo no próximo mês e até setembro concluir toda a obra.

Também em julho será inaugurado o Porto de Sergipe com a presença do presidente da República. A data ainda não foi marcada porque depende da agenda do Planalto.

Viabilizar

Durante uma reunião de cúpula da campanha do ex-prefeito Jackson Barreto ao Governo do Estado, o candidato disse para Almeida Lima que a Prefeitura tinha que viabilizar a Câmara Municipal.

Jackson reconhece que a situação do Município é difícil, mas demonstra preocupação com a Câmara que na atual administração vive a pão e água.

Energia

A Energipe enviou um ofício para a Câmara Municipal, ontem, comunicando que se até o dia 27 a energia não for paga efetuará o corte do seu fornecimento.

A ameaça do corte é o retrato mais cruel de como está o Legislativo municipal, impossibilitada de efetuar o pagamento de produtos essenciais para funcionamento.

Julgamento

Será julgado na próxima semana o processo que Elio Poderoso move contra o PMN em que denuncia falsidade de assinaturas da ata que extinguiu a Comissão Provisória que o tinha como presidente, passando o comando para o deputado federal Jerônimo Reis.

Caso o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) julgue o processo atestando a falsidade, Poderoso retorna e vale a sua convenção. Caso contrário fica como está.

Brandt

O presidente nacional do PMN, Celso Brandt foi citado pessoalmente, quarta-feira passada, em seu escritório, no Rio de Janeiro, para entregar, no prazo de cinco dias, o livro de atas do partido para que seja feita pericia nas assinaturas.

O prazo de contestação do processo propriamente dito, que poderia evitar o julgamento em Sergipe, já foi concluído.

Lourival

O senador Lourival Baptista, candidato à reeleição, zela muito pela aparência pessoal. Ao receber jornalistas para entrevistas o senador evita as mangas de camisa e veste um bem alinhado paletó e gravata.

Sua campanha continua sendo feita à base da boa conversa e sem pomposidade, mas mantendo fiel os cabos eleitorais e velhos amigos.

Continua bem nas pesquisas...

DISQUE REAL, REALMASTER, REAL VISA E SCORE.
Uma seleção de produtos de sucesso.

BANCO REAL
Para quem dá valor à qualidade.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Tarde de lua-de-mel

O Brasil me saiu melhor do que eu esperava. Estreia, a gente sabe, é sempre tensa. Seja na solidão de um palco, seja no doce recesso de uma alcova, seja na imensidão de um campo de futebol - qualquer estreia é sempre tensa. É angustiante. Feliz a equipe que tem um Romário, arma letal na grande área.

A primeira bola que lhe sobrou, sofreda, dividida, ele já foi logo transformando em alegria brasileira. Fez o gol com um toque desconcertante. Romário foi o melhor jogador da partida, a meu ver. Toque na bola, se muito, dez segundos. Pra quem sabe, uma eternidade. Ele não precisa disputar espaço com os outros, Romário traz de casa, na sola das chuteiras, o palmo de terra que lhe basta para transformar a vida de qualquer goleiro. Ele fez um gol de malícia, sofreu dois pênaltis descartados e deu um passe de seda pura pro Bebeto, na boca do gol. O goleiro salvou o lance com uma bela intervenção.

Como equipe, a seleção do Brasil exibiu um toque de bola que é a marca brasileira. Tomara que tenha sido essa a tarde do renascimento de Raf. Meus louvores também a Jorginho e Leonardo, e a dupla de cabeças-de-área, Duanga e Mauro Silva que, sem ter que ir além da meia-sola policiaram satisfatoriamente o campo defensivo do Brasil.

Pra não sair da imagem da alcova, eu diria o Brasil teve uma estreia de lua-de-mel.

QUEM VAI PRO TRONO

O futebol é um esporte de casta. Nos velhos tempos, os meninos jogavam bola. As meninas brincavam de roda. Hoje, essa história mudou muito. As meninas já chutam suas bolinhas, sem perder a virgindade. Sem perder o encanto feminino. Mas mesmo sendo um jogo coletivo, o futebol tem seus mitos individuais.

As estrelas do espetáculo.

Nessa Copa, pela primeira vez, será escolhido pela FIFA o melhor jogador do mundo. O eleito ganha um troféu. E muito tapinha nas costas, naturalmente.

Que tal o amigo leitor juntar os amigos num bolo pra ver quem aceita o nome do melhor jogador do mundial? São poucos os candidatos naturais ao trono. Um trono, por sinal, há quatro anos sem dono. O último grande monarca do futebol reinou pouco tempo. Foi Maradona, que encantou o mundo na Copa de 86, no México. Veio o mundial de 90, que foi um tremendo fiasco. Não sobrou nada daquela Copa insônia, conquistada por uma Alemanha, como sempre, sem um pinga de charme.

O novo rei do futebol, a meu ver, sairá de uma lista em que devem aparecer o nosso Romário, o italiano Roberto Baggio, o colombiano Asprilla ou, quem sabe o seu patricio Valderrá, o holandês Bercamp. E fica, por aí. Duvido que Maradona consiga ser, aqui, mais do que sua própria sombra. Não pelos 34 anos, coitado que já viveu mas pelos anos de vida que dissipou, coitado, na perseguição da fama e da fortuna.

O que deve desconcertar os americanos é que o superastro do futebol nada tem de super-homem. O jogador de futebol é uma criatura mediana. Na estatura. Na massa física. Veja os coreanos, um time de nanicos que enlouidou os espanhóis. Se temos um Rincon, com mais de um e noventa, temos Romário com pouco mais de metro e meio de altura. Esse é o encanto do futebol. É o esporte que aceita todas as morfologias humanas. É anão? Pode jogar. É um vara-pau? Pode jogar. É maneta? Pode jogar. É torto da cabeça aos pés? Pode jogar. Aliás, pode até ser campeão do mundo. Garrincha tinha as duas pernas entortadas pro mesmo lado. A esquerda era bem mais curta que a direita. A capinha dorsal

era um S.

E como faz falta à seleção o saudoso Mané.

GOSTO DE INFÂNCIA

Jogo Suécia, 2 x Camarões 2.

Gostei de ver jogar a equipe de Camarões. Falava-se que eles já não eram nem a sombra do time que surpreendeu na Copa da Itália. Pois o que vi contra a Suécia me alegrou. Não é que Camarões vá conquistar a Copa do Mundo. Longe disso. Mas o estilo de jogo é vistoso, é vibrante, é cheio de bossa. Jogadores como Omam-Biyik, Tatab, Mabouang, há poucos nesse mundial de raras estrelas. Omam-Biyik fez uma jogada individual, driblando meia defesa, inclusive o goleiro, coisa dos melhores dias de Maradona.

Na África, o futebol ainda tem o gosto abençoado das coisas da infância.

A VEZ DE QUEM SABE

A Copa do Mundo está como o dia-bo gosto: nos primeiros jogos, houve três expulsões e mais de cartões amarelos. É a guerra declarada da FIFA contra a violência, contra a indisciplina e a certa ostensiva e danosa. Se mantiver o padrão, o arbitragem reabilita o futebol cuja reputação foi estralçada no mundial de 90, na Itália.

Quem foi bom de bola pode usar e abusar de seus craques. Carrinho, pontapé, dificilmente vai se ver daqui pra frente. A tônica do apito rigoroso já foi dada na abertura da Copa, com duas expulsões, por violência.

Romário e Bebeto, que são jogadores leves, têm aí um aceno de que podem exercer seu talento sem correr o risco de quebrar os tomzinhos num desses torpes carrinhos que têm sido o martírio dos grandes craques.



Graaaande
cerveja.

Médico

Dr. Lauro Brito Porto
Doenças dos Olhos
Nariz, Garganta e Ouvide
Edifício Aliança - 3º andar
Tel. 222-5844 - Aracaju-Sergipe

USINA VASSOURAS S.A.
C.G.C. 13.003.959/0001-22
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas da Usina Vassouras S.A., para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Empresa, que se realizarão cumulativamente, em primeira convocação, no dia 29 de junho/1994, às 10 horas, na sede social na Av. Coelho e Campos 684, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

- a) - Decisão sobre as contas do exercício 1993, compreendendo o balanço e as demonstrações que lhe são próprias;
- b) - Resolução sobre o lucro líquido do exercício;
- d) - Eleição dos Diretores-Adjuntos;
- e) - Elevação do Capital Social mediante incorporação de reservas, com a consequente alteração do Art. 6º do Estatuto Social;
- f) - O que ocorrer.

Aracaju(SE), 17 de junho de 1994
A DIRETORIA

USINA PROVEITO S.A.
C.G.C. 13.231.329/0001-05
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas da Usina Proveito S.A., para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Empresa, que se realizarão cumulativamente, em primeira convocação, no dia 29 de junho/1994, às 15 horas, na sede social na Av. Coelho e Campos 684, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

- a) - Deliberação sobre as contas do exercício 1993, compreendendo o balanço e as demonstrações que lhe são próprias;
- b) - Resolução sobre o lucro líquido do exercício;
- d) - Eleição dos Diretores-Adjuntos;
- e) - Elevação do Capital Social mediante incorporação de reservas, com a consequente alteração do Art. 6º do Estatuto Social;
- f) - O que ocorrer.

Aracaju(SE), 17 de junho de 1994
A DIRETORIA

FILMES NA TV

CAÇADOR DE TESOURO

CANAL 13 - 23:30

Duração: 1h30m
(Treasure hunter) de Bruce Lambert. Com Eddie Bec, Derry Bishop, Ted Evans e Albert Wilton. Hong Kong, 1990.

Pancadaria. Tesouro abandonado na selva é alvo da cobiça de grupo de mercenários comandado por homem violento. Serviço secreto vai tentar impedir que eles botem a mão no ouro.

TESTEMUNHA FATAL
CANAL 4 - 00H15M

Duração: 2h
(Eyewitness) de Peter Yates. Com William Hurt, Sigourney Weaver, Christopher Plummer, James Woods e Morgan Freeman. EUA, 1981.

Suspense. Faxineiro descobre pessoa assassinada em prédio e é procurado por repórter de TV por quem sempre teve admiração. Para ficar junto da moça ele inventa série de mentiras que o coloca em perigo. Suspense bem feito, mas que fica comprometido pela presença de William Hurt no papel do faxineiro. Não combina muito não.

NOVELAS

TROPICALIENTE

• Olívia tranquiliza Ester e diz que se Davi não for ao jantar vai se entender com ela. Gaspar viaja para o Rio de Janeiro. Adrenalina conta a Buja que ele se parece com seu avô que morreu no mar. Adrenalina pede ajuda a Fred, que aceita hospedá-la em sua casa. Gaspar exige que Vitor volte para o Rio e avisa que vai vender a mansão. Vitor lhe diz que Letícia matou seu pai. Ester, Samuel e Dalila chegam para o jantar na casa de Olívia. Gaspar revê Estela, que acaba de ser demitida do bar, mas ela o trata mal.

A VIAGEM

• Alberto diz a Raul que Andreza está sendo influenciada e que tem uma suspeita sobre o caso. Otávio compara a marca na perna de Dudu e a da moto. Lisa diz a Carmem que, para ficar com Téo, enfrenta qualquer parada. Téo confirma à Dinah que ama Lisa, mas ela se nega a assinar o divórcio e diz que o arquiteto não verá mais a filha. Maroca passa mal ao ouvir a conversa e Dinah liga para Alberto. Depois, ela revela ao médico que se sentiu bem com o apoio de Otávio. Alexandre joga Téo contra a família de Raul.

FERA FERIDA

• Frida e Áureo discutem. Áureo vai embora e ela desmaia. Isoldinha, escondida, assiste a cena. Flamel promete pensar na proposta de Cassi Jones. Isoldinha corre atrás de Áureo e conta o que aconteceu. Isoldinha conta a Margarida que Áureo levou Frida para o hospital. Júlia fala com Flamel sobre o estado de Frida. Maxwell e Áureo discutem no hospital. Perla diz a Demóstenes que quer casar logo. Animal faz curativo no traseiro de Major Bentes. Salustiana diz ao Major que descobriu que ele roubou os dólares.

PEDRITO BARRETO

Jogos

Drinks, tira-gostos deliciosos, bom ambiente... Você pode aproveitar de tudo isso assistindo aos jogos da Seleção Brasileira em um televisor especialmente instalado para a Copa do Mundo. Estou me referindo ao restaurante **La Maison**. Lá, os garçons estão a postos para lhe servir, sem que você tire os olhos da TV para não perder um só lance dos jogos. Ir ao **La Maison** nos dias de jogos do Brasil é uma boa opção.

Festa

Sábado à noite estive na **AABB Aracaju** para a festa com a **Banda Santa Rosa** e show do cantor **Alecyar Monteiro**. O clube, bem colorido, esteve completamente lotado. **Maurício Roberto**, Presidente da AABB, mais uma vez realizou uma festa com sucesso.

Durante a noite, entre os presentes estavam Anarlene e Everaldo Ribeiro, Ana José Eduardo Lima Barreto, Aramari Bandeira Tude e Sívio, Romélia e Geraldo Soares Dias, Elzinha e Ludovice José, Iapunira e Milton Medeiros, Adilma e Lourival Oliveira, Lilian e Aderbal Arroso, Vera e João Lima. O público esteve muito animado.

Forró

Nesta quinta-feira, as agências do **Banco do Brasil** contarão, durante o expediente, com a presença de forrozeiros animando a clientela. A **AABB**, como sempre, cooperando com o Banco, contratando os músicos e colocando à disposição das agências. A agência central do BB foi transformada num verdadeiro arraiá.

24 horas

A partir de hoje estarão sendo distribuídos os editais para locação das lojas da **Rua 24 horas**, na CODISE. Cada edital custa 50 mil cruzeiros reais.

A **Rua 24 horas** será uma das grandes obras do **Governo João Alves Filho**. Ela será o "retrato" do progresso na capital.



Felix Mendes organizando o 5º Forró da Rua Siriri.

Mudanças

O grande leilão programado pelo **Women's Club of Sergipe**, em benefício do **Hospital de Cirurgia**, com o apoio da EMES, não será mais realizado nos dias que foram divulgados. Será nos dias 9 e 10 de julho, junto ao Shopping Riomar.

Chuviscos

• Sábado almocei com a amiga **Lacte Fraga**, em seu apartamento. Conversamos bastante sobre as atividades da **Doris Tur**.

• **Nildete Melo**, Presidente do **Women's Club of Sergipe**, disse que já conseguiu 38 cabeças de gado para o leilão em benefício do **Hospital de Cirurgia**.

• Domingo à noite, no **La Maison**, **Valeska Almeida** reuniu amigos para um jantar em comemoração dos seus 16 anos. A aniversariante, junto ao pai, **Williams Almeida**, recebeu 40 convidados.

• Os artistas globais, tendo à frente a bonita **Vera Fischer**, domingo estavam jantando no **La Maison**. Aliás, agora o **La Maison** é palco de grandes acontecimentos sociais... Semana passada, **Augusto César Lobão** esteve no restaurante, com amigos, comemorando seu aniversário.

• Amanhã, às 17 horas, na Academia Sergipana de Letras, será o lançamento do livro "Propaganda Eleitoral", de **Anderson Nascimento**. Trata-se de uma minuciosa análise da nova legislação eleitoral no tratamento da propaganda, direito de resposta, arrecadação de recursos e estruturação e funcionalidade dos comitês de finanças. Muito interessante!

• Segundo o Informe UFS, durante o mês de abril, 1 mil 238 pessoas visitaram o **Museu de Antropologia da Universidade Federal de Sergipe**, que funciona provisoriamente no Campus.



Anderson Nascimento vai lançar livro.

Destacando...

Marcos Vinícius e Lucas Coutinho de Oliveira, filhos da cabeleireira Marcia Coutinho, estarão na capa da **Gazetinha** do próximo domingo. Uma homenagem à Seleção Brasileira de futebol.

Onde andaré o pianista **Gilberto Lima**? Depois que ele deixou o restaurante **La Maison**, não tenho podido aplaudir o seu talento.

Recebi e agradeço a **Kaiser Copa 94** enviada pelo amigo **Ruy Vieira**. Pretendo brindar com amigos todos os gols da Seleção Brasileira de Futebol.



Lacte Fraga preparando excursões à Europa e Estados Unidos.

Em Tempo

• A **MFW**, empresa de assessoria de comunicação, era formada por **Augusto Aranha, Esnel Fagundes e Nadja Winne**. Aranha deixou a empresa. Esnel viajou para São Luís... e agora os trabalhos são comandados por **Nadja Winne**. Ela, competente, tem dado conta de todos os serviços.

• **FAF & Cia** é uma etiqueta de carne, mesa e banho que tem fazendo sucesso em Aracaju. Fábrica é sergipana, localizada no Conjunto JK. Soube que são criações bonitas e de bom gosto. Na linha de frente, a portuguesa **Lígia Gomes**.



Nildete Melo, Presidente de Women's Club of Sergipe.

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

RIO MAR SHOPPING 1 HOJE
15:20, 17:55 e 20:30
FONE: 224-8781

O ROMANCE DA DÉCADA. BASEADO NO BEST SELLER DE ISABEL ALLENDE. CONSIDERADO PELA CRÍTICA INTERNACIONAL.

UMA MISTURA DE "DR. JIVAGO" e "E O VENTO LEVOU".

ROMÂNTICO... MÁGICO... UMA HISTÓRIA DE AMOR.

ACASA DOS ESPIRITOS

RIO MAR SHOPPING 2 HOJE
15:30, 17:20, 19:10 e 21:00
FONE: 224-8781

RICHARD GERE SHARON STONE LOLITA DAVIDOVICH

Viva cada momento como se fosse o último

INTERSECTION
UMA ESCOLHA. UMA RENOVADA

LE CINEMA É MAIOR DIVERSÃO

No Mosqueiro

O **Deputado Reinaldo Moura** vai inaugurar sua bonita casa no Mosqueiro, onde ele e **Lila** vão passar muitos finais de semana. Enquanto isso, o jornalista **Ludovice José** aguarda com ansiedade e chegada do destacado político e diz: "Com a chegada de Reinaldo", será mais uma pessoa a reivindicar benefícios para o Mosqueiro".

Um grande forró

Felix Mendes está cuidando de todos os detalhes para realização do 5º **Forró da Rua Siriri**. Toda a renda será destinada à **ATAE**.

O disco do Forró, que se encontra nas lojas especializadas, está sendo vendido e a renda entregue à **AFAE**.

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÉ - CANAL 2

08:05h. Execução do Hino Nacional Brasileiro
08:10h. Palavra Viva
08:15h. Telecurso 2º Grau - Inglês
08:30h. É de Manhã
09:30h. Heurêca
09:58h. Lendas Brasileiras
10:00h. Canta Conto
10:30h. Mestre Aquele que Aprende
11:00h. Professor Alfabetizador
11:30h. Inglês como na América
12:00h. Rede Brasil Tarde
12:30h. Telecurso 2º Grau - Reop.
12:45h. Notícias Unidas
13:00h. Vestibulando 94

TV SERGIPE - CANAL 4

14:00h. Francês em Ação
14:30h. Professor Alfabetizador
15:00h. Heurêca
15:30h. Canta Conto
16:00h. Sem Censura
18:30h. Seis e Meia
19:00h. Um Salto para o Futuro
20:00h. Miniáfrica Internacional
20:20h. Jornal Visual
20:30h. Futebol o Jogo da Paixão
21:30h. Jornal Rede Brasil Noite
22:00h. Jornal de Amanhã
00:00h. Encerramento da Emissora

TV BRASIL - CANAL 5

07:00h. Bom Dia Brasil
07:30h. Bom Dia Sergipe
08:00h. TV Colosso
12:15h. Globo Esporte - Local
14:20h. Convocação Junina
12:25h. Sergipe Notícias 1ª Edição
12:55h. Jornal Hoje
13:35h. Copa do Mundo 94 - Alemanha x Grécia
13:35h. Vale Apena Ver de Novo - Rainha da Sucata
17:05h. Copa do Mundo 94 - Alemanha x Espanha
19:05h. Tropicamente
19:50h. A Viagem
20:45h. Sergipe Notícias 2ª Edição
20:55h. Jornal Nacional
21:40h. Fera Ferida
22:35h. Terça Noite

ATLANTA - CANAL 8

06:58h. Palavra Viva
07:00h. Sessão Desenho 4V. Mafalda
08:30h. Bom Dia & Cia com Eliana
10:30h. Programa Sérgio Malandro
12:30h. Chapolim
13:00h. Chaves
13:30h. Cinema em Casa
15:15h. Casa de Angélica
17:00h. Programa Livre
18:00h. Aqui Agora
18:40h. TJ Cidade
19:00h. TJ Brasil
19:45h. Erasmos Seis

ATLANTA - CANAL 8

00:15h. Campeões de Bilieteria
06:58h. Palavra Viva
07:00h. Sessão Desenho 4V. Mafalda
08:30h. Bom Dia & Cia com Eliana
10:30h. Programa Sérgio Malandro
12:30h. Chapolim
13:00h. Chaves
13:30h. Cinema em Casa
15:15h. Casa de Angélica
17:00h. Programa Livre
18:00h. Aqui Agora
18:40h. TJ Cidade
19:00h. TJ Brasil
19:45h. Erasmos Seis

TV JORNAL - CANAL 13

07:00h. Realidade Rural - com Carlos Raíces
07:30h. Isto é Sergipe - com André Barros
08:00h. Dia Dia - com Otávio Ceshi e Cláudia Capasso
10:30h. Cozinha Maravilhosa da Orla
11:00h. Flash - Edição da Manhã - com Amaury Jr.
12:00h. Acontece - com Beatriz Alessi
12:30h. Esporte Total - com Luiz Andreoli e Clio Brandão
12:45h. Forró da Jorral - com Antônio Valadão
13:00h. Copa 94 - Espera Grécia - Ao Vivo
15:30h. Copa 94 - Espera Alemanha x Espanha
19:00h. Rede Cidade - com David Leite
19:25h. Jornal Bandeirantes - com Francisco Pinheiro
20:00h. Copa 94 - Espera Bulgária - Ao Vivo
22:30h. Apito Final
23:30h. Força Total
01:30h. Jornal da Noite - com Carla Vilhena

Índices mostram que preços têm aceleração

Preços na primeira quadrimestre de junho registram elevação de 3.22% em URV

Sucessão

Câmara tenta aprovar hoje projeto que cria 2 urnas

BRASÍLIA - A Câmara dos Deputados faz hoje mais uma tentativa de votar o projeto que estabelece a utilização de duas urnas nas eleições de três de outubro. O presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-SE), disse que o projeto - cuja votação foi adiada várias vezes - será apreciado pelo plenário com ou sem acordo entre as lideranças partidárias. Inocêncio não acredita na aprovação do projeto original, porque os parlamentares são contra a apuração e divulgação em primeiro lugar dos resultados das eleições majoritárias (presidente da República, governador e senador), argumentando que isso desmobilizaria a fiscalização em torno da apuração das eleições proporcionais (deputados federais e estaduais). Inocêncio defendeu ontem uma proposta alternativa, que já está sendo negociada com os líderes partidários: a substituição das duas urnas pela utilização de duas mesas receptoras e duas cabines de votação.

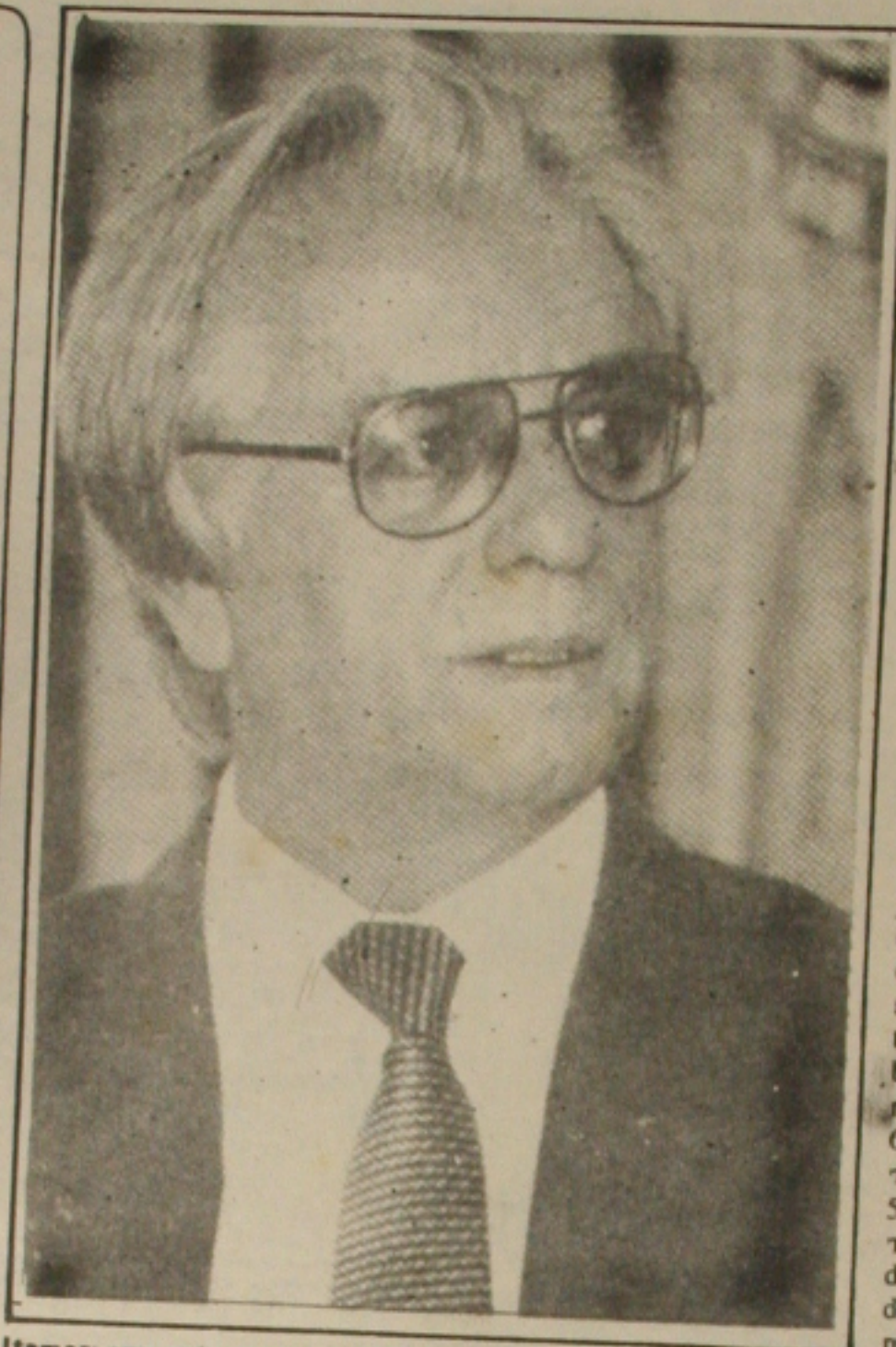
- Entendo a preocupação do presidente do Tribunal Superior Eleitoral mas não podemos aprovar uma proposta que prejudique os outros candidatos. Essa alternativa tem chances de ser aprovada - disse Inocêncio, apostando que haverá quorum na sessão de hoje, apesar de ontem terem aparecido no Congresso apenas 51 deputados e 23 senadores.

PT exige para os debates

SÃO PAULO - O PT vai exigir que os debates entre os candidatos a Presidência da República sejam apresentados por "pools" de emissoras, sempre em horário nobre, e que suas imagens e sons jamais sejam reproduzidos em programas de TV e rádio. A proibição se estenderia aos programas eleitorais. As decisões foram tomadas ontem em reunião da coordenação da campanha do petista Luiz Inácio Lula da Silva. O presidente do partido, Rui Falcão, argumentou que Lula foi "tremendamente" prejudicado em 1993 com a edição do debate com Fernando Collor exibida pelos telejornais.

- Os debates não podem ser utilizados com mutilações para beneficiar um candidato, como foi feito na eleição passada. Vamos estabelecer condições para Lula participe dos debates - afirmou Falcão.

Na reunião de ontem, realizada no comitê de campanha petista, decidiu-se também que Lula deverá participar apenas de debates dedicados e esclarecer o eleitorado sobre itens programáticos. Questões sobre a vida pessoal dos candidatos, segundo o comando da campanha, serão excluídas. O PT reivindica ainda a proibição dos "inserts" de imagem durante as falas.



Itamar: aumento para o mínimo

Ministros tentam definir aumento real para mínimo

BRASÍLIA - Os ministros da Fazenda, Rubens Ricuperlo, do Trabalho, Marcelo Pimentel, da Previdência Social, Sérgio Cutolo, da Administração, Ronaldo Canchim, e do Planejamento, Beni Veras, se reúnem hoje para tentar fechar um projeto de aumento do poder aquisitivo do salário-mínimo. Pressionado pelo presidente Itamar Franco, os ministros vão discutir uma proposta que prevê a concessão de pequenos aumentos mensais a partir de setembro.

O principal entrave para o Governo é a Previdência Social. Como 70% dos aposentados e pensionistas ganham apenas um salário-mínimo, qualquer aumento traz dificuldades para o caixa da Previdência. Pelas contas de Sérgio Cutolo, a arrecadação prevista para este ano, de US\$ 22,5 bilhões, não comportaria um mínimo equivalente a US\$ 60.

- Nosso plano de manobra é muito reduzido, mas vamos ver se há espaço no orçamento para a concessão de pequenos aumentos mensais para o mínimo a partir de setembro - garantiu.

Além da Previdência, a Comissão de Ministros vai se deparar com dois outros problemas: o impacto do aumento do mínimo nas contas dos governos estaduais e prefeituras e sobre a estabilização, já que um aumento do mínimo criaria uma pressão de consumo.

Justiça concede liminar em favor de escolas paulistas

SÃO PAULO - A medida provisória que regulamenta a conversão das mensalidades escolares sofreu ontem sua primeira derrota. A Justiça Federal de São Paulo concedeu liminar ao mandado de segurança impetrado pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) de São Paulo e deu direito à escola de reajustar as mensalidades conforme o aumento dos salários. De acordo com a alegação dos proprietários das escolas a medida provisória editada pelo Governo reduziria em 50% o valor das mensalidades e tornaria inviável administrá-las.

Entretanto, tarde a tarde a 12ª Vara da Justiça Federal de São Paulo decidiu que as escolas tinham direito legal de atualizar as mensalidades com os mesmos índices utilizados para os salários. Para o diretor-tesoureiro da FAAP, Américo Fialdini Junior, o exemplo deve ser seguido por outras escolas de São Paulo e do Brasil.

- Isso foi um passo importante, pois as escolas não teriam condições de sobreviver com essa medida provisória que reduziria em 50% o valor das mensalidades. A não teriam condições nem de pagar os salários dos professores e acabaríamos com o ensino privado - disse.

SÃO PAULO - A menos de dez dias da chegada do Real, os indicadores da economia mostram uma aceleração violenta nos preços. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), por exemplo, registrou elevação, em URV, de 3,22%. Na segunda quadrimestre de junho (período de 16 de maio a 15 de junho), contra 1,57% na quadrimestre anterior. Na medição em cruzeiros reais, a taxa registrada, no período, foi de 47,53%, 1,87 ponto percentual acima dos 45,66% apurados na quadrimestre anterior.

O Índice de Preços no Varejo (IPV), apurado pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo também comprova essa aceleração. O Índice Geral apurado na segunda semana de junho (de 13 a 17 de junho) foi de 4,92% acima da URV (em cruzeiros reais, de 15,13%). Na semana, a aceleração foi registrada principalmente entre os bens duráveis (como vestuário e calçados), com a taxa de 6,76%, e os não duráveis (alimentos, higiene e limpeza), com 5,68% entre os alimentos, as maiores altas foram do frango e do arroz, com preços aumentando, em cruzeiro real, na semana, respectivamente 17,22% e 16,12%.

O custo da cesta básica dos paulistanos também subiu: 3,08% em URV, de sexta-feira

Em cruzeiro índice é 45,51%

RIO - A inflação está sofrendo forte aceleração neste último mês de existência do Cruzeiro Real. A taxa média para Rio e São Paulo da segunda quadrimestre (de 17 de maio a 15 de junho) do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) chegou a 45,51%, em alta de 1,87 ponto percentual sobre a prévia anterior. No Rio, o INPC fechou em 46,11% (mais 1,85) e São Paulo, em 45,28% (mais 1,56 ponto). Os resultados foram divulgados ontem pelo IBGE.

No caso do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - também do IBGE - a taxa média foi a 45,27% (mais 1,81 ponto), com o resultado do Rio passando a 46,51% (mais 1,8 ponto) e o de São Paulo a 44,82% (mais 1,55 ponto). Ontem também foi divulgada - pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) a taxa da segunda prévia (21 de maio a 10 de junho) do IGP-P, que chegou a 34,21%, o que representa mais 1,25 ponto na comparação com a mesma parcial de maio.

Preços de combustíveis vai sofrer redução com o Real

RIO - Os preços dos combustíveis terão um aumento extra da ordem de 0,6%, ou então, uma redução de 1,2% quando forem convertidos para o real a partir do dia 1º de julho. O Governo é que vai decidir se promoverá o aumento ou a redução nos preços. Este ajuste será necessário porque os preços dos combustíveis, que estão hoje em URV, tem quatro casas decimais, e na conversão para o real terão que ficar com apenas duas casas. É o caso, por exemplo, da gasolina, que está custando, 0,5275 URVs o litro, e que ao ser convertida para o real custaria R\$ 0,5275.

Os revendedores estão aguardando uma definição por parte do Governo. Se não for feita o arredondamento, o litro da gasolina poderá passar a custar R\$ 0,53 o litro, o que representará uma redução em seu preço da ordem de 1,2% em relação aos R\$ 0,5275. Neste caso, sairia ganhando o consumidor, e perdendo os postos. Se o Governo decidir arredondar as casas decimais para cima, o litro da gasolina passará a custar R\$ 0,54, o litro, o que significará um aumento de 0,6% nos preços finais.

Presidente da CCJ reclama morosidade da Procuradoria

L'ACEIÓ - O presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, deputado José Thomaz Nonô (PMDB-AL), cobrou ontem da Procuradoria Geral da República mais agilidade e ações efetivas contra os parlamentares envolvidos com a máfia do orçamento. Nonô acusou o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, de falar muito e agir pouco.

- Julgamos 16 parlamentares, falta apenas o deputado Paulo Portugal (PDT-RJ) e ainda não tomamos conhecimento, oficialmente, de nenhuma ação penal contra a máfia do orçamento - disse o deputado. Nonô, que considera estranho o fato de até hoje a Procuradoria da República não ter sequer

Cartilha: a peça de FHC

BRASÍLIA - A principal peça de campanha do candidato do PSDB a Presidência, senador Fernando Henrique Cardoso, será uma cartilha detalhando as cinco metas da mão espalmada, o símbolo da campanha. A cartilha será apresentada hoje a Fernando Henrique, numa reunião do Conselho Político com a equipe de marketing para dar a versão definitiva ao material de campanha e afinar o discurso no sentido de puxar as lideranças do interior do país para a campanha dos tucanos. O slogan ainda está entre o "Brasil na mão certa", ou "A

mão que o Brasil precisa". Hoje, Fernando Henrique dará a palavra final, tanto sobre o slogan quanto em relação à cartilha, a peça de campanha que o presidente do PSDB, Pimenta da Veiga, considera a "menina dos olhos".

- A cartilha será o diferencial da campanha. Um material que trará as metas objetivas do programa de governo. Nada de promessas, mas do que será realmente feito. Temos trabalhado muito no sentido de pedir ao pessoal do programa de governo que se atenta ao que for factível - afirmou.



Cardoso: programa na mão.

Amin: acerta os gols

BRASÍLIA - Se palpite de futebol desse voto, o senador Espiridiano Amin (PPR-SC) aumentaria bastante suas chances de vencer as eleições presidenciais. Pouco antes de começar a partida da Seleção Brasileira contra a Rússia, ele não teve dúvidas em apostar que o Brasil venceria exatamente por 2 a 0, com gols de Romário e Ral.

- Quería um gol do Ral porque ele precisava de uma força e outro do Romário porque ele joga com a camisa 11. E é esse justamente o meu número nas eleições. Eu sou o Romário da eleição - ironizou Amin, que acompanhou a partida em sua casa em Brasília. Amin não quis viajar

porque está se recuperando de uma luxação no pé esquerdo, provocada por um acidente de carro que sofreu há dez dias. Além disso, como seus filhos, João Antonio, Maria e Joana, não podiam deixar a cidade e sua esposa, a deputada Angela Amin, está em Santa Catarina para a campanha pelo Governo local, Amin preferiu não viajar.

Amin acompanhou com atenção todos os lances e revelou que sempre que pode também disputa suas pedras em Santa Catarina. Às vezes, Amin engrossa as fileiras do Primavera, às vezes da Associação Atlético Ponta das Canas, dois times amadores.

Artilheiros da Copa

1) Raduciu (Romênia) 2.
 2) Finsmann (Alemanha); Salinas, Goicochea (Espanha); Pong Myung-Bo, Seo Jung-Yoon (Coreia); Wynalda (EUA); Bregy (Suíça); Houghton (Irlanda); Hagi (Romênia); Valência (Colômbia); Degryse (Bélgica); Rekdal (Noruega); Ljung, Dahlin (Sécia); Embe, Oman-Biyic (Camarões); Romário, Raf (Brasil) 1.
 Próximos Jogos da Copa do Mundo.
 Hoje Grupo D - 13h30 - Boston - Argentina x Grécia. Grupo C - 17h00 - Chicago - Alemanha x Espanha. Grupo D - 20h30 - Dallas - Nigéria x Bulgária.
 Quarta-feira Grupo A - 17h00 - Detroit - Romênia x Suíça. Grupo A - 20h30 - Los Angeles - EUA x Colômbia.

Esportes



Brasil estréia na Copa com vitória tranquila



A torcida brasileira fez a festa em Stanford, na vitória contra a Rússia.



PALO ALTO (EUA), 20 (AE) - Não poderia ter sido melhor a estréia da seleção brasileira na Copa: com um futebol que convenceu até os mais pessimistas, não teve dificuldades para vencer a Rússia por 2 a 0, hoje à tarde, em Palo Alto, na Califórnia. O time de Carlos Alberto Parreira teve o controle da partida durante todo o tempo e Romário confirmou sua condição de uma das estrelas do mundial - fez o primeiro gol e sofreu o pênalti no segundo.

A seleção brasileira rendeu no primeiro tempo aquilo que todos esperavam: marcou com eficiência, atacou em velocidade e conseguiu dominar a seleção russa. Terminou vencendo por 1 a 0, mas criou oportunidades para definir a partida já nos primeiros 45 minutos, mesmo sofrendo uma severa marcação do adversário.

Romário não teve espaço para jogar - Ternawski perseguiu o atacante brasileiro por todos os setores do campo. Aos 10 minutos, no entanto, passou pelo zagueiro e tocou a bola para o meio da área, mas nenhum companheiro

acompanhou a jogada. Trinta segundos depois, foi a vez de Bebeto aparecer na área e completar para fora um cruzamento de Dunga. Aos 14, a seleção russa aproveitou um erro de Dunga no meio-de-campo e armou um perigoso contra-ataque. Tsybalar avançou pela esquerda, chutou forte e obrigou Taffarel a fazer difícil defesa.

A seleção brasileira, porém, não perdeu a tranquilidade e continuou mandando no jogo. Leonardo fez várias jogadas pelas pontas e deu muito trabalho aos zagueiros adversários. E foi com o lateral brasileiro que nasceu a jogada do gol de Romário. Aos 26 minutos, Leonardo conseguiu um escanteio que Bebeto cobrou. A bola cruzou a área e foi desviada por Romário com um leve toque de pé direito. Aos 30, o Brasil poderia ampliar sua vantagem se o árbitro An Yan Lim Kee tivesse marcado um pênalti de Ternawski em Romário.

O descanso no intervalo não melhorou a situação da Rússia. A seleção brasileira manteve o domínio na fase final e definiu sua vitória logo no início. Aos 7 minutos, Romário sofreu pênalti e, desta vez, o árbitro marcou. Raf cobrou com tranquilidade e fez 2 a 0. Aos 9, em um rápido contra-ataque, Bebeto cruzou da direita.

Romário desviou de cabeça e Kharin defendeu.

A falta de criatividade do ataque russo deu ao time brasileiro a certeza da vitória. Por isso, a seleção diminuiu seu ritmo após o segundo gol, mas continuou criando boas oportunidades para ampliar sua vantagem. Aos 17 minutos, Dunga cruzou da direita, Bebeto desviou de cabeça e Kharin evitou o gol tocando a bola para escanteio. Aos 37, Romário tocou para Bebeto e o atacante brasileiro chutou forte. Kharin não conseguiu segurar a bola e precisou de muito esforço para evitar que ela entrasse. O último lance de perigo do jogo aconteceu aos 46, também com Bebeto: após cruzamento de Jorginho, ele tocou de cabeça e o goleiro defendeu.

FICHA TÉCNICA

BRASIL - Taffarel; Jorginho, Ricardo Rocha (Aldair), Márcio Santos e Leonardo; Dunga (Mazinho), Mauro Silva, Raf e Zinho, Bebeto e Romário.

RÚSSIA - Kharin; Ternawski, Kusnetsov, Khlestov, Nikiforov e Tsybalar; Platnitski, Karpin, Gorlukovich e Yuran (Salenko); Radchenko (Boroduk).

JUIZ - An Yan Lim Kee (Ilhas Maurício).

Parreira faz elogios e diz estar aliviado

PALO ALTO, EUA, (AE) - O técnico Carlos Alberto Parreira gostou muito da vitória do Brasil contra a Rússia por 2 a 0. 'Estou aliviado. Foi uma ótima estréia, que não refletiu o maior volume de jogo da Seleção Brasileira. Criamos de três a quatro oportunidades reais de gols que foram desperdiçadas, mas, de qualquer forma, o resultado foi ótimo.' Parreira destacou a aplicação tática e o toque de bola do Brasil. 'Tivemos o jogo nas mãos o tempo todo. O time esteve muito bem taticamente. Se a Rússia não tivesse respeitado demais o Brasil, poderíamos ter feito cinco, até seis gols.'

Sobre a atuação de Mauro Silva, Parreira rebateu as críticas que o jogador do La Coru a vinha recebendo. 'Chegaram a duvidar do Mauro. Eu nunca duvidei do seu pontapé. Não falo mais sobre isso.' Como ele havia previsto, o futebol de Mauro Silva cresceu diante de um time que pelo menos ameaçou um pouco a defesa. O volante se mostrou eficiente no desarme e foi elogiado pela imprensa.

Quanto à contusão de Ricardo Rocha, Parreira acha melhor esperar. 'Ele está fazendo tratamento com gelo. Vamos esperar para avaliar melhor o Rocha.' Para o próximo jogo contra Camarões, na sexta-feira (24), também em San Francisco, Parreira espera um time ainda melhor. 'A tendência é subir de produção. Camarões joga parecido com o Brasil com dois atacantes perigosos. Não podemos bobear'. Parreira faz as contas e diz que com mais uma vitória o Brasil passa para a próxima fase. 'Com mais uma vitória a Seleção se classifica. Mas eu quero os nove pontos. A Seleção mostrou que tem condições de vencer Camarões e Suécia.'

Vitória contra Rússia é resultante da aplicação

PALO ALTO, EUA, (AE) - Os jogadores e o coordenador técnico da Seleção gostaram da estréia do Brasil na Copa 94 e destacaram a disciplina tática como o principal motivo da vitória por 2 a 0 sobre a Rússia, no estádio Stanford, em Palo Alto. O meia Raf, que voltou a atuar bem, admitiu que a equipe jogou até melhor do que esperava. 'Numa estréia é normal o nervosismo que afeta muito o rendimento do time, mas não foi o que aconteceu: a equipe esteve bem concentrada e demonstrou que tem condições de vencer.' Segundo Raf, a vitória logo no primeiro jogo foi muito importante para dar confiança à equipe e a tendência agora melhorar ainda mais. 'Nós sofremos uma marcação muito forte da Rússia e mesmo assim a Seleção conseguiu fazer gols. Acho que contra os Camarões poderemos fazer um jogo mais bonito', disse.

Mais seco, o goleiro Taffarel disse que a Seleção jogou o 'suficiente para conquistar a vitória e contra os Camarões não será diferente'. Ele também destacou o esquema tático, 'que não permitiu nenhuma jogada de perigo da Rússia'. O meia Zinho disse que 'os jogadores cumpriram à risca o esquema tático, com muita determinação e vontade'. Para o jogador do Palmeiras, 'cada um exerceu bem a sua função. O que

ajudou na vitória'. A situação de Ricardo Rocha, que sentiu a perna e saiu no segundo tempo, é a que mais preocupa a comissão técnica. Segundo o médico Mauro Pompeu, dos três que foram substituídos - Dunga e Jorginho também saíram antes -, Ricardo Rocha é o que está 'em pior situação'. Jorginho, que saiu de carrinho no segundo tempo, disse no final do jogo que está bem. 'O russo me deu uma pancada forte, mas estou em condições de jogar a próxima partida', disse.

Mauro Silva acha que o Brasil poderia vencer por um placar mais elástico. 'A gente sentia que o time chegava mais e que os russos não conseguiam acompanhar e que se forçassemos poderíamos fazer mais. Além disso sofremos um pênalti claro que o juiz não deu', disse.

Após o jogo, Zagalo elogiou o futebol da Rússia. 'Eles têm habilidade quando estão de posse da bola e não conseguiram marcar porque o meio-de-campo do Brasil se posicionou muito bem.' O coordenador técnico também achou que o Brasil poderia ter marcado mais e lembrou um fato que atribuiu ao 'capricho do futebol': 'Os dois gols que fizemos foi de bola parada'. Mas Zagalo gostou do jogo. 'A vitória deu confiança para a Seleção. Contra Camarões será melhor.'

Delegação brasileira ensina FBI a tratar com a torcida

PALO ALTO, EUA, (AE) - O delegado de Polícia, Mauro Marcelo de Lima e Silva, de São Paulo, ensinou o Federal Bureau of Investigation (FBI) a tratar com a torcida brasileira. Lima e Silva trabalha no FBI, através de um convênio com a Polícia Civil paulista, e funcionou como um consultor para 'decifrar' o futebol

para os policiais norte-americanos.

Não foi uma tarefa fácil. 'Eles queriam até que todo mundo assistisse a partida sentada', conta. Além disso, foi por conta das explicações de Lima e Silva que o FBI permitiu a entrada de bandeiras e instrumentos musicais no estádio.

Raf chorou após marcar o gol

PALO ALTO, EUA, (AE) - Foi uma corrida curta para a bola, um toque certeiro de pé direito e depois a festa emocionada abraçada ao amigo Caf no banco de reservas. Quando o árbitro recomeçou o jogo e o placar do Stanford Stadium registrava o placar de 2 a 0 para o Brasil, Raf ainda enxugava as lágrimas da comemoração do pênalti convertido.

'Senti uma coisa linda, emocionante no coração. Quis dividir com os amigos, os companheiros. Imaginava a tensão e a expectativa lá no Brasil. Por isso corri para o banco de reservas. Todos trabalharam e me ajudaram, me reclamaram comigo esse momento maravilhoso.'

Raf deixou o abafado Stanford Stadium vertendo alegria. Com uma bela atuação, onde não faltou aquele entusiasmo participativo que a torcida sempre cobrou dele, e o reconhecimento da imprensa internacional como o melhor em campo, Raf queria em todas as entrevistas mostrar que a Seleção pode confiar no seu capitão daqui para a frente.

'Volto satisfeito para Los Gatos. Tinha uma missão muito difícil pela frente na estréia. Consegui cumprí-la. Sei que todos esperavam muito de mim e da Seleção Brasileira e precisamos nos preparar muito para isso.'

Apesar de ter conseguido uma atuação equilibrada, participando de vários lances importantes e mostrando um impressionante espírito de combate, o momento mais tenso de Raf foi mesmo na hora da cobrança do pênalti sofrido por Romário no início do segundo tempo. Escalado para bater, assim que arrecadou a



Raf recuperou o prestígio junto à torcida. Foi um dos destaques do jogo.

bola o capitão recebeu o apoio de Bebeto. 'Val com confiança e marca', implorou o companheiro.

'Eu sabia: se perdasse o pênalti naquele momento do jogo, tudo iria desabar. Os russos marcam muito, formam um conjunto forte. Se o gol não sai eles iriam certamente complicar as coisas. Felizmente a bola entrou e os russos 'morreram'.

Para Raf, afastadas as dúvidas que pesavam sobre o seu futebol na estréia - as mesmas dúvidas que arrancaram dele a braçadeira de capitão em alguns amistosos - a partir do jogo de sexta-feira, contra Camarões, 'começa uma outra Copa'.

'A tensão da estréia é massacrante. Nosso time, apesar de experiente, sentiu mu-

lher. Além do mais, os russos marcam demais, são muito duros. Mas depois tudo correu bem. Agora a tendência da equipe é evoluir mais' - explicou Raf, com um alerta:

'Vimos o jogo Camarões e Suécia. A vitória de hoje não pode nos iludir. Camarões joga um futebol completamente diferente, mais criativo, mais solto. Precisaremos de cuidados redobrados. Contra a Rússia, por exemplo, tivemos inteligência para resolver o jogo rapidamente e depois deu até para poupar um pouco as forças.'

Parreira, que apostou em Raf, também estava entusiasmado:

'Ele teve aplicação tática perfeita. Atacou, defendeu, organizou, mostrou que está em grande forma. Nos encheu de confiança.'

Perguntado se a atuação de Raf era uma resposta às críticas que recebeu, Raf, como sempre, teve elegância:

'Dizem que não estava bem na França. Não é verdade. No final da temporada tive boas atuações, ajudei a equipe a conseguir o título. Se eu sinto as críticas, claro que sinto. Mas aprendi a superar tudo usando para isso a união dos companheiros. Por isso corri para eles no momento do gol'. Antes de terminar a última entrevista para a imprensa internacional e ser arrastado para o ônibus que levou a Seleção de volta a Los Gatos sem poder dar um beijo na esposa Marisa, que assistiu o jogo das tribunas, Raf mandou um último recado.

'Hoje foi tudo muito perfeito, mas sei muito bem: eu não posso errar.'

REDE Nº1
COM JÔ SOARES NO COMANDO.
 DIARIAMENTE NO SBT, NA MANCHETE E BANDEIRANTES.



Bate Rebate

Alceu Monteiro

ALCEU MONTEIRO

Um dos textos mais objetivos de nossa imprensa leva, sem dúvida, a assinatura de Luciano Correia. Em recente matéria publicada na Folha da Praia, contudo, o ilustre jornalista comete o pecado da generalização, colocando num mesmo saco todos os cronistas esportivos de Sergipe que, segundo ele, são torcedores fanáticos do Sergipe.

Se é verdade que muitos militantes da crônica esportiva torcem pelo Sergipe, também é verdade que diversos nutrem simpatia pelo Confiança e outros clubes menos votados, como o Itabaiana. Aliás, torcer por um clube não é crime. Antes, representa um direito. O que deve ser deplorado, e nisso concordamos com o Luciano, é o facciosismo, a parcialidade no exercício da profissão de analista do esporte.

Um outro detalhe que desejamos registrar: na ótica de Luciano Correia, nada mais cafona do que a expressão "crônica esportiva", que, segundo o eminente jornalista nada tem a ver com as funções exercidas pela turma que fala do e escreve sobre o esporte em geral e o futebol, em particular. Permitindo-nos discordar. Transcrevemos, para conhecimento de nossos leitores, uma das acepções registradas no Aurélio, para a palavra crônica: "Texto jornalístico redigido de forma livre e pessoal, e que tem como temas fatos ou idéias da atualidade, de teor artístico, político, esportivo etc., ou simplesmente relativos à vida cotidiana".

É nesse gênero que julgamos estar nossa coluna inserida. Assim como as de Viana Filho, Wellington Elias, Antônio Menezes, publicadas, respectivamente, nesta GAZETA DE SERGIPE, no Jornal da Cidade e no Jornal da Manhã.

GRANDES CRONISTAS

A história da imprensa brasileira registra como principais cronistas esportivos de todos os tempos Mário Filho, que deu nome ao Maracanã e seu irmão, Nelson Rodrigues. E também Armando Nogueira, Oldemário Touguinho, Achilles Chiról e João Saldanha. Confesso que tenho uma admiração por este último, homem de inúmeras atividades, gadcho de quatro costados que se tornou, depois, o "João sem Medo", que armou a base da seleção brasileira campeã do mundo em 1970. Filiado ao glorioso pecebão, Saldanha brilhou, de forma equânime, no rádio, no jornal e na televisão. E foi, de quebra, técnico do Botsfogo na fase mais áurea de sua trajetória esportiva e, como já citei anteriormente, da seleção Brasileira, em 1969.

Há quem afirme que o maior de todos os cronistas esportivos brasileiros foi, mesmo, Mário Filho, para quem o futebol transcendia, em importância, aos fatos acontecidos dentro de campo. Mário Filho ia muito mais longe, analisando o futebol como um verdadeiro fenômeno sociológico e penetrando nas relações humanas que presidiam os contatos entre craques, os dirigentes, os torcedores e a crônica esportiva.

Por fim, vale lembrar que diversos escritores brasileiros ocuparam-se do futebol. Valendo ressaltar, por exemplo, as restrições que opunha o grande Graciliano Ramos, um dos monstros de nossa Literatura. Para Graciliano, para quê futebol, se o brasileiro já tinha o domínio da famosa "peteca"?

COPA DO MUNDO

Escrevemos esta coluna antes do jogo Brasil x Rússia, que marcou a estréia do Brasil na XV Copa Mundial de Futebol. A seleção brasileira tenta, pela sexta vez, chegar ao tetracampeonato. Depois do tri, conquistado em 1970, no México, já voltamos derrotados 5 vezes. Em 1974, da Alemanha. Em 1978, da Argentina. Em 1982, da Espanha. Em 1986, do México e finalmente em 1990, da Itália. Esperamos que a história não se repita, nos Estados Unidos.

INVESTIMENTO AMERICANO

Ocupando uma posição insignificante no "rank ing" dos esportes praticados nos Estados Unidos, o futebol poderá ganhar uma nova projeção na terra do Tio Sam, depois da Copa do Mundo. Nos Estados Unidos, aliás, o futebol chama-se "soccer". O futebol de lá, embora chamado "foot-ball", é jogado com as mãos. O futebol americano, o basquetebol e o beisebol são os esportes mais populares dos Estados Unidos.

PONTO DE VISTA

Para que os nossos leitores sintam o que representa o futebol para os americanos, transcrevemos, a seguir, trecho de um comentário publicado, na semana passada, no jornal "The Wall Street Journal", a respeito da Copa do Mundo: "É um conflito de civilizações. Os americanos gostam de esportes em que se realizam coisas... No futebol, não se realiza nada. Mantenham distância dessa idiotice."

SIDRACK MARINHO

Pelo fato de pertencer ao quadro da Fifa, o grande árbitro sergipano Sidrack Marinho é muito exigido, quando aqui na terra. Tendo já feito excelentes arbitragens em outros Estados, o nosso representante no quadro da federação internacional de futebol não foi bem nas duas últimas vezes, quando dirigiu em São Paulo e em Fortaleza. Parece que o Sidrack atravessa, mesmo, uma daquelas chamadas fases negras. Que, esperamos, passe logo. Porque o Sidrack é, incontestável, um grande caráter. Não concordamos, em absoluto, com algumas insinuações maledicentes que as paixões clubísticas têm motivado, com relação ao Sidrack Marinho. Tudo se resume, mesmo, no seguinte: O nosso principal árbitro não está numa boa fase. É só. O resto, é pura levandade.

ANO DO DRAGÃO

Parece que 1994 será mesmo, o ano do dragão. Pelo menos, aqui em Sergipe. A afirmação é do comentarista esportivo Wellington Elias. Com seus mais de 40 anos dedicados à crônica esportiva, Wellington sabe das coisas. E como sabe...

CARDÁPIO ESPECIAL

O cardápio da seleção brasileira para chegar à classificação inclui como entrada o caviar russo. E como peça de resistência, uma gostosa moqueca de "camarões".

DESTEMPERO E PREPOTÊNCIA

Af estão dois substantivos que não caem bem na figura do grande desportista Tadeu Cruz. Ex-militante da crônica esportiva, radialista atuante, presidente do Conselho Deliberativo do Confiança. E também um brilhante oficial da Polícia Militar. Pena que, de vez em quando, o Tadeu embote o meio-de-campo, a exemplo do que ocorreu domingo passado, em Maruim, oportunidade em que invadiu o campo e participou dos lamentáveis acontecimentos registrados na perda da invencibilidade ostentada pelo Dragão, desde novembro do ano passado. Aliás, cabe uma punição enérgica àquele desportista, por parte do TJD da FSF. A final, o Tadeu, em um campo de futebol, é apenas o desportista, o cidadão comum. E não o Major PM, que, aliás, não tem assessor o Comandante Joseluci. Quem ouviu, como nós, o Tadeu apresentando o seu "Domingo no Clube", no último domingo, na Rádio Atalaia, nunca poderia imaginar que naquele mesmo dia o referido desportista acabasse dando um verdadeiro show, tendo como principais atrações as qualidades negativas que intitulam este tópico.

COPA DAS SURPRESAS

Nunca houve tantas surpresas logo no início de uma Copa do Mundo. Merecem destaque especial, as derrotas da Itália e da Colômbia. Não temos dúvidas de que esta XV Copa do Mundo vai caracterizar-se por um grande equilíbrio.

Itália aprende com a Irlanda como evitar uma nova derrota

Por Molés Rabinovici

MARTINSVILLE, EUA, (AE) - A Itália está aprendendo com a derrota para a Irlanda a vencer a Noruega na quinta-feira (23). A avaliação foi feita ontem por Roberto Baggio, na Escola Pingry, onde a seleção italiana treina. De tranças, boné ao contrário, e falando baixinho, como se fosse revelar um segredo, Baggio contou que reviu o teipe da derrota para a Irlanda, e a vitória do próximo adversário, a Noruega, contra o México, e concluiu: 'Temos o suficiente para ganhar.'

A seleção italiana perdeu a primeira estréia numa Copa em 40 anos, e para a Irlanda, que sempre derrotou, porque não conseguiu penetrar na defesa irlandesa. E Paolo Maldini, ao lado de Baggio, quem acrescenta: 'Tivemos um grande problema com a posse da bola. Gastamos muito tempo para chegar à frente. E quando os irlandeses a tomavam, recuavam e a atrasavam ao goleiro. Fomos lentos nos contra-ataques, dando chances para a Irlanda se reorganizar.'

Baggio está contundido. Sua tendinite na perna esquerda não vai curar durante a Copa. 'Sinto dores, não me acho 100% em forma, e terei de jogar', ele já se conformou. No domingo, numa festa italiana em Nova York, ficou emocionado ao ouvir de bem perto o cantor cego Ray Charles cantar 'O Sole Mio'. Era uma homenagem à seleção italiana no Madison Square Garden, mas 'os rapazes não estavam nem um pouco alegres', ainda abatidos com a derrota. 'O clima agora melhorou', ele garantiu. 'Não há pessimismo na concentração.'

Ao sair da derrota, neutrado pelo irlandês Paul McGrath,



Roberto Baggio acredita na reabilitação da Itália amanhã.

uma única declaração que deu à imprensa levantou a suspeita de que poderia estar com algum problema com o técnico Arrigo Sacchi. Foi quando ele tomou distância de qualquer responsabilidade, avisando: 'Fiz o que técnico me mandou fazer'. Uma tática polêmica para a imprensa italiana, que a criticou como 'medfocre': dois atacantes soltos diante da poderosa e experiente defesa da Irlanda. Ontem, em Martinsville, Baggio tratou de não deixar nenhuma dúvida no ar: 'Não tenho problemas com Sacchi'. Mas ele

acrescentou, com o seu lado zen-budista: 'O líder em campo não é uma pessoa, mas o próprio jogo. Os jogadores devem assumir suas responsabilidades. Eu assumo as minhas...'

Sacchi não se encontrou hoje com a imprensa. O jornal 'La Gazzetta dello Sport', amanhecendo em Nova York, pedia-lhe que dê aos jogadores 'a liberdade de inventar', sem mais experiências com formações 4-4-2 ou 4-4-3. A escalação para o jogo contra a Noruega só será revela-

da na véspera. Mas a promessa é a de um time mais agressivo, eficiente e rápido. Sacchi admitiu ter orquestrado 'um jogo muito medfocre', embora até o último minuto ainda esperasse por um gol de empate. 'Não criamos as oportunidades', lamentou.

A pesada crítica contra a seleção foi encarada como 'normal' por Paolo Maldini. Ele viu muito de uma em particular: a de que uma boa punição aos jogadores seria tirá-los da Copa do Mundo e inscrevê-los nos Jogos Gay, que estão sendo disputados em Nova York. 'Os jornais têm razão', ele disse. 'Não podemos mais cometer erros.' Mas ele é otimista: 'A cada dia, melhoramos nossas condições técnicas e físicas'. O que aconteceu com a Irlanda, acrescentou, 'foi que depois do gol ela se trancou, arriscou-se muito pouco'.

Há um lado positivo na derrota, repetiu Maldini: 'A Irlanda nos preparou para a Noruega'. E lamentou que 'todos parecem ter esquecido de que a Irlanda é uma seleção dura de enfrentar logo na primeira partida de uma Copa do Mundo'.

O goleiro Pagliuca encontrou-se com a 'mamma' na tarde livre de domingo, no hotel Michelangelo, em Nova York. E à mãe Maria Rosa ele disse que 'todos querem se recuperar diante da Noruega'. Alessandro Costacurta desapareceu com a noiva. Daniele Massaro ficou com a mulher e o filho. Uns seis mil italianos de Nova York, e alguns vindos da Itália, deram à seleção o longo aplauso que mal se ouviu no Giants, na tarde de sábado, abafado pela supremacia da torcida irlandesa, na proporção de 4 por 1. Mas o clima de velório não foi dissipado. Só uma vitória o conseguirá.

Treinador da Suécia está preocupado

LOS ANGELES, EUA, (AE) - As falhas apresentadas na defesa no empate contra Camarões deixaram o técnico da Suécia, Tommy Svensson, muito preocupado. O treinador evita comentar a participação individual de cada jogador, mas seu descontentamento com o zagueiro Patrik Andersson e com o goleiro Tomas Ravelli é grande. Ambos tiveram responsabilidade direta nos dois gols sofridos e facilitaram um resultado que a equipe não esperava. Os suecos vão concentrar todas as forças para conseguir uma vitória na partida de sexta-feira contra a Rússia. Querem jogar o último jogo pelo Grupo B, contra o Brasil, já classificados, sem a responsabilidade de obter um resultado.

O treinador sente a falta de um zagueiro mais experiente. Para esta Copa ele contava com a liderança de Jan Eriksson, mas este se machucou em um treino e foi cortado. Restou a Svensson acreditar nos jovens Patrik Andersson, de 22 anos, e Joachim Bjorklund, de 23. As opções de banco são poucas: Pontus Farnark, de 26, e o recém-chegado Teddy Lucic, de 21.

Patrik Andersson ficou um pouco abatido com os erros cometidos diante dos camaroneses. Disse que não ficou nervoso por estar estreando em uma Copa do Mundo e que sua responsabilidade nos gols não é única. 'A equipe toda cometeu erros'. Tomas Ravelli assumiu a responsabilidade pelo segundo gol sofrido. 'Houve um desentendimento meu e do Andersson, achei que ele iria cortar o lançamento', comentou o goleiro. 'Fiquei esperando ele sair na bola', rebateu o zagueiro.

Svensson ficou desapontado com a maneira com que sua equipe cedeu espaço aos camaroneses e lhe permitiram virar um placar adverso. Ao mesmo tempo ficou contente com o espírito de luta dos jogadores nórdicos que não se entregaram mesmo jogando sob intenso calor. 'Não estamos acostumados a jogar com este sol', comentou. Para a partida contra a Rússia, a tendência é encontrar um clima ainda pior. Neste jogo Svensson deve colocar desde o início o atacante Henrik Larsson, que entrou bem na partida contra os camaroneses e deu maior força ao ataque da Suécia.

A delegação sueca seguiu hoje para Detroit, onde ficará até o final da primeira fase. Contra Rússia e Brasil, os suecos irão jogar no Silverdome, o estádio coberto que, segundo os jogadores da Suécia que estiveram lá no sábado, é uma sauna.



O goleiro Wellington não conseguiu evitar a derrota do Confiança.

Derrota para o Maruinense não tira motivação dos proletários

O Confiança perdeu a invencibilidade de 20 jogos ao perder domingo para o Maruinense por 1x0, no Antônio Carlos Valadares, gol de Fêu. A derrota no entanto não conseguiu abalar a estrutura da equipe, que espera a reabilitação no próximo jogo contra o Sergipe.

Com o resultado o time perdeu a liderança do quadrangular e perdeu ainda o zagueiro Carlão para o jogo de sábado à noite no Batistão. Foi uma partida conturbada, com invasão de gramado por parte de alguns dirigentes proletários inconformados com a arbitragem de Antonio Hora Filho.

A partir de hoje o treinador Rubens começa a armar sua equipe para o jogo contra o Sergipe. Nessa partida o treinador já poderá possivelmente contar com as novas contratações, o meia André e o extrema Hamil-

ton. A vitória do Maruinense coloca a equipe na liderança do quadrangular ao lado do Sergipe com três pontos.

E o Sergipe ao vencer o Itabaiana por 3x2 no Batistão assumiu a liderança do quadrangular. A partida serviu para marcar a despedida do treinador Rocha, que entregou o cargo ao novo treinador Mauro Fernandes, que da Tribuna de Honra assistiu a apresentação do Sergipe, fez algumas anotações e elogiou em alguns momentos a atuação da equipe. Mauro criticou porém o posicionamento de algumas peças, erros que ele pretende corrigir durante esta semana com vistas ao jogo de sábado à noite contra o Confiança no Batistão. A próxima rodada do quadrangular aponta Sergipe e Confiança em Aracaju, Itabaiana e CSM, em Maruim.

Vitória foi uma vingança da Romênia

DETROIT, EUA, 20 (AE) - A seleção da Romênia, que se revelou a primeira grande surpresa da Copa, depois de derrotar a favorita Colômbia por 3 a 1 sábado à noite em Detroit, vive nestes dias o doce sentimento da revanche. A primeira vitória foi a do treinador Anghel Iordanescu. Na véspera do jogo, ele teve um atrito com a imprensa colombiana depois que os repórteres daquele país invadiram os alojamentos romenos, filmando até as camas desarrumadas dos jogadores. Ao serem impedidos de entrar novamente na concentração da Romênia, os jornalistas colombianos compararam o método de Iordanescu aos da KGB da antiga União Soviética. Iordanescu, agora mais sorridente, ironiza: 'Enquanto nós estivermos vencendo as partidas teremos de falar bem de nós. Mas se armamos a perder, eles nos crucifi-

Os jogadores Bogdan Stelea e he Hagi, os destaques da Romênia na do primeiro jogo, também se lembram com uma ponta de vingança a passagem de ambos pelo futebol espanhol. Hagi, principalmente, voltou a conquistar o crédito internacional perdido durante o período em que atuou pelo Real Madrid e o verdadeiro purgatório a que foi submetido depois no Brescia, Itália. O capitão da seleção romena voltou a ser chamado, como nos velhos tempos, com frases elogiosas ao seu futebol, como 'Maradona dos cárpatos' - numa referência à região em que se situa a Romênia.

Noruega ainda comemora a boa estréia

WASHINGTON, EUA, (AE) - A vitória da Noruega sobre o México por 1 a 0 na sua estréia na Copa dos Estados Unidos foi muito comemorada pelo técnico Olsen e os jogadores. 'Os três pontos são importantíssimos e nos animam a aspirar a classificação', disse Olsen, recordando que com o resultado a Noruega passou a liderar o Grupo E, juntamente com a Irlanda, vencedora da Itália por 1 a 0.

Todos os integrantes da delegação tiraram o dia para descanso e passeios, tendo como objetivo aliviar a tensão da véspera. Amanhã haverá o retorno aos treinos. A Noruega enfrenta a Itália na quinta-feira, ainda em Washington. 'Será uma partida difícil, já que os italianos precisam de reabilitação', lembrou o atacante Jostein Flo. 'Não vamos respeitá-la e tentar contá-la'. Um empate seria um bom resultado para os noruegueses, que jogarão com a Irlanda dia 28, em Nova York, definindo a classificação.

Torcemos por você

Força Brasil, na luta pelo tetra!



Federação Sergipana de Futebol

Stoichkov: gols e muita rebeldia

SÃO PAULO, (AE) - O búlgaro Hristo Stoichkov é bem parecido com seu companheiro de ataque no Barcelona, o brasileiro Romário: marca gols com a mesma facilidade com que cria problemas. Com uma habilidade pouco comum no duro futebol búlgaro, o artilheiro, de 28 anos, fez sucesso em todos os lugares por onde passou. Valente, não foge das dificuldades e dificilmente perde gols.

Stoichkov atravessa a melhor fase de sua carreira e seus compatriotas não têm dúvidas de que ele será um dos destaques da Copa nos EUA. O próprio jogador está entusiasmado e até acredita que a Bulgária está em condições de surpreender Argentina, Grécia e Nigéria, adversários da primeira fase.

Do lado de Penev, Kostadinov e Ralakov, o centroavante não tem dúvidas de que não será muito difícil demolir os adversários. "Chegou a vez da Bulgária destacar-se em um mundial", afirma Stoichkov. "Nossa seleção evoluiu um pouco não vamos disputar a Copa na condição de aprendiz", adverte. "Nossa intenção é vencer."

Stoichkov iniciou a carreira no CSKA de Sofia, onde chegou a marcar 38 gols em um campeonato. Transferiu-se para o Barcelona em 1990 e não precisou de muito tempo para se transformar em ídolo da torcida. Seu setor preferido é o lado esquerdo do ataque. É veloz e, além de marcar gols, sabe preparar jogadas para os companheiros. Ele ajudou Romário a ser o artilheiro do campeonato espanhol na última temporada.



Alexis Lalas, destaque da seleção dos Estados Unidos.

Astro dos EUA quer jogar em outro país

POR PAULO GUILHERME

LOS ANGELES, EUA, (AE) - Alexis Lalas é o superstar da seleção dos Estados Unidos. Ele se destaca da equipe em campo não tanto pelo talento com a bola - não passa de um aplicado defensor em busca de experiência. Mais pela imagem que chama atenção de todos: um gigante de 1m91 com um visual "grunge" autêntico, com cabelos e uma barba ruiços que lhe dão mais parecido com o Visconde de Sabugosa, personagem de Monteiro Lobato, do que com um jogador de futebol. Lalas busca uma boa participação nesta Copa do Mundo para conseguir contrato com algum clube europeu. Se fracassar, pode pendurar as chuteiras aos 24 anos e investir na sua carreira de estrela do rock 'n' roll.

A mídia norte-americana e o técnico da seleção, Bora Milutinovic, estão apostando no sucesso do jogador e procurando reforçar sua imagem junto ao público internacional. "Ele está pronto para ir ao futebol europeu", comentou Bora após a boa atuação de Lalas na partida contra a Suíça, no último sábado. Na TV o jogador aparece seguindo timidamente uma lista de históricos astros do esporte norte-americano, como Magic Johnson e Michael Jordan. "Estou ainda começando a ficar popular", diz Lalas. "Mas é importante para o sucesso do futebol nos Estados Unidos que se criem ídolos nacionais."

Os pais de Lalas são gregos que emigraram para a América. Alexi sempre foi destaque nos esportes nas escolas que estudou. Era o capitão do time de hóquei sobre o gelo da Rutgers University. Com os patins explorava seu vigor físico para vencer os adversários e marcar gols. Mas na hora de deixar a universidade e optar por uma carreira esportiva profissional, deixou o taco e patins de lado e preferiu as chuteiras. "Não sei porque fiz esta escolha", conta. "Tinha convites de equipes profissionais de hóquei, mas na hora preferi o futebol." Segundo ele, o hóquei foi importante para lhe dar coordenação nos movimentos de passe e visão de jogo. Lalas está a espera de um convite para jogar na Europa. Não pensa muito no futuro, mesmo porque não tem nada definido na sua vida quando terminar a participação americana no Mundial. Se não aparecer nada, ele escolhe entre jogar na Liga Profissional norte-americana, que começa em 1995, ou dedicar seu tempo aos Gypsies, sua banda de rock. Lalas é o guitarrista do conjunto. Na inauguração do Centro de Treinamento de Mission Viejo, foi a estrela do dia tocando para o público a música "Kickin' Balls", rock composto por ele especialmente para a Copa do Mundo. Filha de Steve Wonder e Smokey Robinson, Lalas acredita que tem mais talento com o futebol. Os discos lançados pelo grupo é um fracasso de vendas.



Maradona pode desequilibrar no jogo de estréia da Argentina.

Alemanha se vencer garante vaga para a próxima etapa

CHICAGO (EUA), (AE) - Alemanha garante sua classificação para a próxima fase da Copa se vencer a Espanha amanhã (21), às 17 horas, em Chicago. O técnico Berti Vogts, no entanto, não está satisfeito com sua equipe e ameaça punir com a reserva alguns titulares que não tiveram bom desempenho na fraca atuação da estréia contra a Bolívia - o gol da vitória (1 a 0) nasceu de uma falha da defesa adversária. Strunz e Buchwald, considerados titulares absolutos antes do início da competição, continuam de fora.

Vogts não cita nomes e prefere destacar o trabalho dos jogadores que conseguiram um bom desempenho na estréia. Mario Basler é um deles. Ele substituiu Riedle na última meia hora da partida contra a Bolívia e agradou o treinador, que não esconde sua intenção de mantê-lo na equipe. "Seria a realização de um sonho", admite Basler, que atua no Werder Bremen e não esperava ter uma oportunidade no time tão cedo. "Estou preparado para tudo. Farei o possível para não decepcionar se for escalado."

Na seleção espanhola, o técnico Javier Clemente não tem dúvidas de que sua equipe passará para a próxima fase da competição, mesmo perdendo para a Alemanha. "O jogo chave é contra a Bolívia", acredita o treinador, que não afasta, porém, a possibilidade de ganhar dos atuais campeões do mundo. "Nosso time é bom", garante. "Tivemos proble-

mas na estréia, mas as falhas já foram corrigidas."

Clemente conversou muito com os jogadores após o empate por 2 a 2 com a Coreia do Sul na estréia e diz que sabe como melhorar o desempenho da equipe. "Não podemos respeitar tanto os adversários", alerta o treinador, que elogiou o futebol rápido e ofensivo da Coreia. Admite que a Alemanha tem uma seleção melhor preparada, mas acredita que a Espanha pode conseguir a reabilitação e ainda lutar pelo primeiro lugar no grupo.

Cami ero será o substituto de Nadal, suspenso por duas partidas por ter sido expulso cont a a Bolívia. Entre os jogadores também existe a certeza de que a classificação para a próxima fase depende de uma vitória diante da Bolívia. A Espanha será cauteloso e tentará surpreender nos contra-ataques. Outra novidade na equipe será o goleiro Zubizarreta, que cumpriu suspensão na estréia e volta como capitão.

FICHA TÉCNICA (Equipes prováveis)

ALEMANHA - Illgner; Sammer, Kohler, Matthaeus, Berthold e Brehme; Haessler, Effenberg e Moeller; Klinsmann e Riedle (Basler). Técnico - Berti Vogts.

ESPAÑA - Zubizarreta; Ferrer, Alkorta, Fernández e Sergi; Hierro, Cami ero, Goicoechea e Guerrero; Luis Enrique e Salinas (Felipe Minambres). Técnico - Javier Clemente.

JUIZ - Ernesto Filipi Cavani (Urugual).



Berti Vogts quer mais empenho da equipe alemã.

Vogts obtém vitória pessoal

Por Ari Borges

CHICAGO, EUA, (AE) - O gol de Klinsmann, a vitória sobre a Bolívia na estréia e os dois pontos de vantagem sobre Espanha e Coreia mudaram a vida de Berti Vogts. O treinador parece saborear uma vitória pessoal sobre os críticos que o taxavam de retranqueiro e acena com fatos concretos - os surpreendentes tropeços de favoritos como Itália, Colômbia e Espanha - para justificar suas crenças.

Nosso futebol é simples, mas de sucesso garantido", afirmou hoje na concentração de Oak Brook, a 45 quilômetros de Chicago. "Por isso nunca me entra em campo pensando em golear porque é perigoso e também porque a diferença mínima basta numa competição desse nível."

Vogts cansou de elogiar a Espanha, mas nunca deixou de revelar uma confiança metódica para a partida de hoje. Ele afirmou que os espanhóis foram surpreendidos não pela velocidade,

mas pela técnica coreana e lembrou que faltou sorte ao time de Javier Clemente. Tiveram um jogador expulso (Nadal) e outro (Hierro) que se machucou e apenas fez número em campo nos minutos finais. "O treinador alemão admitiu que a situação delicada do adversário vai ajudar a Alemanha. Nós sentimos a vontade quando temos espaço para trabalhar e acredito que esse é o quadro que se desenha para o jogo contra a Espanha."

Para reforçar a tese de que mudar o estilo da equipe é arriscado, Vogts citou o exemplo da Eurocopa-84, na França, quando um empate contra a Espanha bastava para a Alemanha se classificar. O time entrou preocupado com isso, renunciou ao padrão de jogo habitual, sofreu um gol no final e acabou desclassificado ainda na primeira fase do torneio. "Escaldado, o burocrático Vogts prefere seguir na sua linha de trabalho. Ele chamam de defensivo e isso não vai mudar e nem me importo: o que me interessa são resultados."

Argentina é favorita apesar dos problemas

BOSTON (EUA), (AE) - A Argentina inicia hoje, às 13h30, em Boston, a disputa de mais uma Copa do Mundo, que deve ser a última de um de seus maiores ídolos: Diego Armando Maradona. O adversário é a Grécia, tecnicamente inferior, e a equipe do técnico Alfio Easile é considerada favorita, apesar dos problemas que enfrentou na fase de preparação - entre outras coisas, os jogadores não conversam com boa parte da imprensa.

Como aconteceu na Copa da Itália, em 90, os argentinos não estão entre os favoritos para a conquista do título. As dificuldades que encontraram para conseguir a classificação - só garantir a vaga na repescagem diante da Austrália - deixaram em dúvida até os mais fanáticos torcedores. Ninguém duvida, no entanto, que eles têm condições de superar seus problemas e ser um dos finalistas, como aconteceu no último mundial.

O calor parece ser o grande adversário da Argentina na estréia. Alfio Easile não quer um ritmo forte no início da partida, pois teme que o desgaste físico possa prejudicar o desempenho do time no segundo tempo. A tática dos argentinos é tocar a bola e tentar surpreender o adversário nos contra-ataques.

A única dúvida do treinador para definir a equipe está no gol. O titular Goicoechea, herói da equipe na Copa da Itália, não atravessa boa fase e pode perder o lugar para Islas, que conseguiu bom desempenho em todas as oportunidades que teve. O atacante Caniggia, com uma contusão no pé, não participou dos treinos da semana, mas os médicos garantem sua escalação.

Os gregos estão preocupados com Maradona. O técnico Alketas Fanagoulas arrumou um esquema cauteloso e quer uma marcação sem falhas sobre o

craque argentino. Batistuta e Caniggia também são jogadores perigosos, mas dependem dos lançamentos de Maradona para jogar, raciocina o treinador, que treinou pouco sua equipe desde que chegou aos Estados Unidos. Nos últimos dias, os gregos fizeram muito turismo e trabalharão pouco.

FICHA TÉCNICA

ARGENTINA - Islas (Goicoechea); Sensini, Cáceres, Ruggeri e Charot; Simeone, Redondo, Ealbo e Maradona; Caniggia e Batistuta.

GRÉCIA - Minou; Apostolakis, Manolas, Kalitzikis e Kolitsidakis; Kofidis (Maragos), Tsalouchidis, Tsiantakis e Nioplias; Machlas e Saravakos (Hantzidis).

JUIZ - Arturo Angeles (EUA).

Maradona na busca de um recorde

Por Antero Greco

SAO PAULO, (AE) - A Argentina pode até decepcionar no Mundial - o que não seria surpresa, com base no que vem apresentando nos últimos anos. Mas o torneio dos Estados Unidos pode garantir marca histórica para Diego Maradona. O maior jogador que os argentinos já tiveram está bem perto de superar recorde de participação em jogos de Copas. Até hoje, disputou 19 partidas - entre as competições de 82, 86 e 90 -, duas a menos do que o polonês Zmuda (74, 78, 82 e 86) e do que o alemão Uwe Seeler (58, 62, 66 e 70).

Mais do que enriquecer estatísticas, os próximos dias serão decisivos para a imagem do mito. Maradona, perto dos 34 anos (nasceu em outubro de 1960), já não é mais o "Pibe de Oro" do início dos anos 80, e desde a Copa da Itália vem dando sinais evidentes de declínio. Por isso, ainda uma vez arrisca tudo, antes que o brilho se apague de vez e a aposentadoria seja irreversível.

A presença de Maradona no grupo que Alfio Basile trouxe para os EUA foi colocada em risco quase até a véspera do embarque da delegação. E pelo próprio jogador. Em várias oportunidades, nos últimos meses, deu a entender que poderia desistir da idéia de disputar sua quarta Copa. Os motivos foram os mais diversos possíveis: contusão, falta de preparo físico adequado, reclamações contra a organização de recente viagem pela Europa e Ásia e até as críticas feitas pela mãe do volante Flaco. Ele disse que seu filho saiu fora da lista dos 22 por influência direta de Diego. Para acalmar os ânimos, Basile chamou Franco para fazer parte do grupo, como con-

vidado.

Polêmicas, afinal, não faltam na biografia de Maradona. Desde o início da carreira, se envolveu em uma infindável série de episódios conturbados. Um dos primeiros está relacionado ao técnico César Menotti, campeão do mundo em 1978. Maradona, na época com 17 anos, já surgia como o grande talento da Argentina, e esperava ser convocado. O treinador, porém, o considerou imaturo demais e preferiu deixá-lo em casa. Durante algum tempo, o relacionamento entre ambos foi frio e formal. A reconciliação ocorreu durante a Copa de 82.

Depois, vieram mais controvérsias, quase na mesma proporção em que seu nome se tornava famoso e respeitado e a fortuna pessoal aumentava. Maradona teve passagem curtíssima e tumultuada pelo Barcelona, entre 1982 e 84. Em seguida, vieram os anos dourados no Napoli, com títulos inéditos e com confrontos com dirigentes, imprensa e torcedores. Além de escândalos.

Entre uma confusão e outra, Diego conquistou o Mundial de 86, no México, no auge da carreira. Naquela Copa, fez de tudo, em um time que beirava a medocridade: marcou gols, até de mão, deu passes para outros e no final, como capitão, levantou a taça da Fifa. Na Copa de 90, teve o mérito de eliminar o Brasil, ao dar o passe do gol decisivo de Caniggia, nas oitavas-de-final, em Turim. Ajudou a decretar, então, o fim da era Lazaroni.

Teve uma maior proeza, naquele torneio tendo sido eleito o italiano. A Argentina iria enfrentar a "Azzurra", em Nápoles, e Maradona usou sua condição de ídolo local para garantir parte da simpatia da torcida. A Itália

atuiu, no estádio San Paolo - onde o Napoli manda seus jogos - como se fosse visitante. Empatou por 1 a 1 e perdeu, nos pênaltis, o direito de ir e voltar.

Os italianos não perdiam Maradona. Um ano mais tarde, foi suspenso por 15 meses por terem sido encontrados resíduos de cocaína em exame antidoping. Ele quis refugiar-se em seu país. Mas, de volta a Buenos Aires, teve problemas com a polícia, ao ser preso em flagrante consumindo drogas. Mais gordo, mais sofrido, anunciou que se aposentava. Mas retornou ao futebol em agosto de 92, defendendo o Sevilla, da Espanha. O desentendo veio logo, o contrato foi rompido em 93 e mais uma vez jurou que sua era estava encerrada.

Os apelos dos dirigentes do Newells Old Boys o convenceram a reconsiderar sua decisão. Algumas partidas e um punhado de desentendimentos mostraram que não tinha condições de aguentar o ritmo de um campeonato pesado como o argentino. Maradona optou novamente pela retirada, mas mudou tudo ao atender a convocação de Basile, ainda em novembro de 93. Ele era chamado a ajudar a seleção a brigar por uma vaga para a Copa-94 na repescagem com a Austrália.

A Argentina classificou-se com sacrifício, mesmo com Maradona sem muito brilho. Há desconfiança em torno do que ele possa apresentar nos campos dos Estados Unidos e não se sabe se as pernas aguentarão. Os argentinos estão divididos. Por via das dúvidas, preferem ter o antigo "Pibe de Oro" no time. Afinal, trata-se de um gênio - cansado, aborrecido, caído. Mas sempre um gênio. Nunca se sabe o que pode surgir de seus pés.

Bulgária e Nigéria uma boa partida

DALLAS (EUA), (AE) - A Bulgária tem um grande desafio, já na partida contra a Nigéria, hoje (21), às 20h30, no estádio Cotton Bowl em Dallas. Na estréia de sua sexta aventura em Mundiais, os búlgaros tentarão derrubar o incômodo tabu de jamais terem vencido na fase mais importante da competição. Nos 16 jogos que disputaram em 1962, 1966, 1970, 1974 e 1982, conseguiram seis empates e amargaram dez derrotas, com 11 gols a favor e 35 contra. Mesmo assim, ocupam a 31 colocação dentre as 58 equipes que já participaram de Copas.

É difícil prever quem será o vencedor da partida. Os búlgaros têm Stoichkov, uma das estrelas do futebol europeu, e por isso entram em campo com um pequeno favoritismo.

FICHA TÉCNICA (Equipes prováveis)

BULGÁRIA - Mihailov; Kremeniev, Houbtchev, Ivanov e Tzvetanov; Yankov, Letchkov, Stoichkov e Balakov; Kostadinov e Yordanov.

NIGÉRIA - Agbonavbare; Eguavon, Keshi, Okechukwu e Iroha; Olibeh, Adepoju, Siasia e Okocha; Yekini e Amokachi.

Espanha vai jogar na frente para vencer a Alemanha hoje

CHICAGO, EUA, (AE) - O técnico da Espanha, Javier Clemente, é um homem agoroso. O empate contra a Coreia colocou o treinador espanhol numa situação embaraçosa. Ele tem sido severamente criticado por ter armado uma equipe defensiva na estréia da Copa, com apenas Júlio Salinas jogando avançado e cinco zagueiros. Hoje, contra a Alemanha, ele vive o dilema de ter de jogar no ataque contra um time bem mais forte e sério candidato ao título. Jogar para ganhar não significa colocar dois ou três atacantes em campo", argumentou com retórica semelhante a do seu colega brasileiro Carlos Alberto Parreira. Podemos ser otimistas jogando nos contra-golpes."

O problema de Clemente é justamente este. Como montar o esquema tático nos contra-ataques contra um adversário que tem uma defesa forte, não precisa necessariamente da vitória e também costuma imprimir essa dinâmica de jogo? Homem de poucos sorrisos e muitos críticos, Clemente tem falado muito e dito pouco. Ele assumiu a responsabilidade pelos 2 a 2 contra os co-

reanos e realizou nos últimos dias um grande esforço para diminuir a pressão sobre os seus comandados.

Sua tese preferida é a de que o jogo-chave para as pretensões espanholas no grupo C não é o de hoje (21) contra a Alemanha, mas sim o último, dia 27, frente à Bolívia. "Quero ganhar da Alemanha para ficar com o primeiro lugar da chave, não para se classificar", cansou de repetir. O mistério sobre a escalação da equipe reflete as agruras de Clemente. Ele elogiou a atuação de Canizares contra a Coreia, mas confirmou a presença de Zubizarreta no gol. A volta do capitão da Espanha depois de ter cumprido suspensão automática (por ter sido expulso nas eliminatórias contra a Dinamarca) foi a única informação do treinador sobre a definição da equipe. O que para muitos é insegurança, para ele é normal. "Tenho esse direito e vou exercê-lo". Como Julien Guerrero decepcionou contra a Coreia, é possível que Felipe ou Bakero, mais ofensivos, substituam a revelação do Atlético de Bilbao.

Romário leva torcida brasileira ao delírio

ALO ALTO, EUA, (AE) - Durante uma semana ele praticamente não treinou, poupando-se por recomendação do médico Lídio Toledo devido a uma contusão na virilha durante o último amistoso da Seleção Brasileira, contra El Salvador. Mas na véspera da estréia do Brasil na Copa dos Estados Unidos sua presença foi confirmada. Romário entrou contra a Rússia - ele jamais duvidou de sua escalação - para ser um dos principais jogadores na vitória por 2 a 0.

Um dos destaques do time ao lado do eficiente Raf, Romário foi o responsável pelo placar: fez o primeiro gol, aos 26 minutos do primeiro tempo, e sofreu o pênalti que resultou no gol de Raf, aos 7 minutos do segundo tempo, além de participar de várias jogadas de ataque e de ter sofrido outro pênalti aos 26 minutos do primeiro tempo, não assinalado pelo juiz.

O jogo serviu também para Romário se vingasse do zagueiro Ternavski, do Spartak de Mos-

cou, seu marcador implacável. Na última vez em que os dois se enfrentaram, no final da Copa dos Campeões, o brasileiro não conseguiu marcar pelo Barcelona e a partida terminou em 1 a 1. O zagueiro de 25 anos chegou a comentar, com ironia: 'Não vi o Romário em campo'. Romário soube e retrucou. 'Depois do jogo Brasil x Rússia ele nunca mais vai se esquecer de mim'. E não deu outra.

Já aos 7 minutos, Romário criou a primeira jogada, combinando com Raf. Por pouco a bola não entrou. Três minutos após foi a tabela com Beheto, quando Romário passou por Ternavski e outro adversário, mas não concluiu porque Beheto custou a chegar para receber. Aos 26 minutos, em cobrança de escanteio, Beheto arguiu para a área e o zagueiro russo parou um segundo, o bastante para Romário dar um toque de pé direito antes que a bola batesse no chão. A bola entrou no canto, sem que o goleiro Kharin esboçasse reação.

Aos 31, Ternavski fez falta e ainda segurou o brasileiro na área, mas o juiz não marcou o pênalti. Recuando para buscar bola, trocando passes com Beheto e Raf, Romário foi sempre um perigo.

No segundo tempo, logo aos 7 minutos, Ternavski fez outro pênalti, desta vez foi assinalado e Raf fez o gol. Dois minutos após, Romário voou de cabeça e quase fez o terceiro gol. Aos 14, fez tabela com Beheto e chegou perto. A essa altura, seu marcador já era outro: Kheistov, pois Ternavski fracassara totalmente. Na sequência, o atacante poupou-se, perseguindo só o lançamento certo e às vezes exagerando na jogada individual, como aos 38 minutos, quando poderia ter passado a bola para Zinho marcar. Mas dosando forças, Romário foi até o fim com a consciência de ter cumprido seu trabalho. Deixou o campo dando tapinhas nos companheiros, porém sem sorrir ou fazer grandes comemorações. Frio e calmo, seguiu em frente, satisfeito.

Romário: Essa é minha Copa

Por Sebastião Reis

PALO ALTO, EUA, (AE) - Marcar o primeiro gol e criar a jogada do segundo, de pênalti, foram suficientes para Romário. O atacante deixou o Estádio de Stanford convencido de que vai se consagrar na Copa dos Estados Unidos. 'Essa é a Copa do Romário', afirmou, repetindo uma antiga promessa. A sensação da estréia não foi nada de anormal para o goleador brasileiro. 'Jogar na Copa é como disputar qualquer pelada lá na Vila da Penha', comparou, referindo-se ao bairro do subúrbio do Rio onde foi criado.

Romário ofereceu o gol ao seu pai, Edevaldo Faria, e ao povo brasileiro. 'Nosso país está precisando dessa alegria', disse. 'Queiro dar meu sangue para levar esse título para o Brasil'. A partida contra a Rússia foi difícil, na opinião do jogador, mas ele destacou a eficiência do toque de bola para superar a forte marcação e

desgastar ainda mais o adversário sob forte calor. Entusiasmado com a estréia, Romário disse que nenhum time jogou mais do que o Brasil. 'Vamos manter o espírito de luta, porque dá para segurar a taça.

A marcação cerrada do zagueiro Ternavski não surpreendeu o jogador. 'Joguei contra ele nos confrontos entre o Barcelona e o Spartak e sempre sofri uma marcação muito forte.

O desempenho da seleção no primeiro jogo foi acima das expectativas, segundo o jogador. 'A seleção resistiu bem ao calor, impôs o seu jogo e criou muitas chances de gol'. Ele só lamentou o fato de não ter marcado mais de um. 'Esperava fazer dois ou três, mas acho que o resultado foi excelente e que a tendência da equipe é subir de produção.

Romário garantiu que não sentiu mais as dores musculares que tanto o incomodaram na semana que antecedeu a partida, apesar de ter feito muito esforço

para superar a marcação russa. O jogador deu nota 9 para a sua atuação e a de todo o time brasileiro. 'Para chegar a 10, eu sou muito exigente comigo mesmo', justificou.

A tranquilidade com que se comportou durante toda a partida é consequência de seu próprio temperamento, segundo Romário. 'Eu não fico nervoso com nenhum jogo', garante. 'Entro em campo para fazer o que eu sei, sem me preocupar com o adversário'. O jogador elogiou o comportamento da torcida brasileira, que encheu o Estádio de Stanford. 'A impressão era a de que a gente estava jogando no Maracanã numa tarde de domingo', comparou.

Para o jogo contra Camarões, Romário não promete gols, mas acredita que o Brasil vai conseguir outra vitória. 'Camarões tem um estilo diferente, mas nosso time é superior e pode carimbar o passaporte para a segunda fase da Copa.



Romário fez o primeiro gol e criou o lance do gol da vitória.

Holanda joga mal e vence a Arábia Saudita

WASHINGTON, EUA, (AE) - A vitória da Holanda sobre a Arábia Saudita por 2 a 1, nesta segunda-feira à noite, em Washington, pelo grupo F da Copa do Mundo, surgiu apenas nos instantes finais. Até parece que os dois times não tinham nada a mostrar. O jogo estava muito ruim. Ninguém conseguia apresentar algo de prático. Ambos corriam desordenadamente para todos os lados. Um jogo monótono, que só irritava os torcedores. Esperava-se um espetáculo melhor.

A Holanda, teoricamente uma das favoritas, decepcionou. Às vezes, a equipe do técnico Dick Advocaat usava até cinco jogadores no ataque. Safa em bloco, mas ficava desarrumada na defesa. Assim, ficava mais fácil para a Arábia Saudita, que inaugurou o placar aos 18 minutos do primeiro tempo. Depois de uma cobrança de falta pela direita, Fuad Amin veio de trás para conferir de cabeça: 1 a 0.

Surpreendida pelo ingênuo adversário, a Holanda se complicou ainda mais. Não tinha segurança no meio-campo. Nem lucidez na troca de passes. Nem a mínima capacidade ofensiva. O velho carrossel, dos tempos de Cruyff, deixava saudades. Sem Gullit, que se recusou a disputar a Copa em represália aos métodos do treinador, o esquema dependia do talento isolado de Rijkaard.

Só que a habilidade do meia era insuficiente para dar equilíbrio ao time. A Holanda criou, no máximo, três chances na fase inicial. Em uma delas, mais perigosa, o goleiro desviou o cruzamento a escanteio. Apesar de tudo, a Holanda iria chegar ao empate aos 5 do segundo tempo, num chute forte de Jonk, que bateu da intermediária, no canto direito: 1 a 1. O gol poderia motivar o jogo.

A Holanda, menos ruim, definiu a vitória nos instantes finais. Aos 41, Gaston Taument, de cabeça, aproveitou um lançamento longo para determinar a virada: 2 a 1. Se a Arábia Saudita não fosse tão limitada, teria seguido o empate.

Holanda - Ed de Goey; Ronald Koeman, Van Gobbel e Frank de Boer; Rijkaard, Jonk, Bergkamp e Wouters; Overmars (Gaston Taument), Ronald de Boer e Bryan Roy (Peter Van Vossen). Técnico - Dick Advocaat. Arábia Saudita - Mohammed al-Deayea, Abdullah al-Dosari, Mohammed al-Khaisi, Ahmed Madani e Fuad Amin; Fahad al-Bishi, Majed Mohammed (Hamzah Falatah), Saeed Owairan (Saleh) e Mohammed al-Jawad; Khalid al-Muwallid e Talal Jebreen. Técnico - Julio Solari. Gols - Fuad Amin, aos 18 do primeiro tempo; Jonk, aos 5 e Gaston Taument, aos 41 do segundo. Local - Estádio John F. Kennedy, em Washington, nesta segunda-feira à noite.

Zagalo elogia Mauro Silva, Raí e Romário

Por Artur de Oliveira

PAULO ALTO, EUA, (AE) - O coordenador técnico da CBF estava exultante ao término do jogo com a Rússia. Zagalo considerou 'impecável' a estréia da Seleção Brasileira e elogiou particularmente três jogadores por suas atuações. 'Achei o Mauro Silva soberbo, o Raf muito bem e o Romário, lá na frente, fez a diferença marcando o seu gol e sofrendo dois pênaltis, mas o juiz só deu um'. Apesar desses destaques individuais, Zagalo gostou mesmo da forma como a equipe se comportou no aspecto tático.

Conforme o principal auxiliar de Parreira, a Seleção Brasileira não permitiu que a Rússia entrasse com profundidade em seu sistema defensivo. 'A equipe se comportou muito bem para um primeiro jogo de Copa do Mundo, mas é claro que ainda vai subir mais de produção, vai se soltar mais nos próximos jogos', previu.

Em que pese a ressalva, Zagalo observou uma superioridade incontestável dos jogadores do Brasil sob todos os aspectos e voltou a defender o esquema de Carlos Alberto Parreira. 'Muita gente debate como joga o Brasil, mas por acaso os russos jogaram abertos?', indagou. 'Quem não jogar assim não chegará a lugar nenhum', prosseguiu, citando o caso da Colômbia. 'De que adiantou ela ficar mais tempo com a posse de bola e tomar três gols?'

Conforme o coordenador técnico da CBF, os russos têm jogadores habilidosos no ataque. Mas isso não foi o bastante para que a meta de Taffarel sofresse algum tipo de ameaça. 'Nosso sistema defensivo esteve sempre bem postado e evitamos que eles criassem oportunidades'. O mais importante, no seu entender, foi que os jogadores procuraram executar em campo aquilo que durante todo o período de preparação foi treinado. 'Os ajustes virão aos poucos e felizmente, como prevíamos, largamos na frente e já somos os líderes do nosso grupo'.

Mauro Silva destaque do Brasil na estréia em Copa

Por Arthur de Almeida

PALO ALTO, EUA, (AE) - A atuação do volante Mauro Silva na estréia da Seleção Brasileira na Copa do Mundo foi considerada um destaque por toda a imprensa do País e Internacional. O jogador do Deportivo La Coruña se não foi apontado como o melhor em campo individualmente, pelo menos recebeu a segunda maior nota. Em resumo, Mauro Silva apenas confirmou aquilo que o técnico Carlos Alberto Parreira dele esperava.

'Ele jamais será o principal jogador contra equipes fracas, mas é um leão contra Alemanha, Itália, Argentina', dizia Parreira agora que acrescentar à lista também seleções médias, como a Rússia. 'Jogador nenhum gosta de ser questionado, mas nunca temi por perder a posição ou não me sair bem na estréia', afirmou Mauro Silva, após o jogo.

A presença de Mauro Silva à frente da zaga foi fundamental para que os russos pouco ameaçassem o gol de Taffarel. O jogador procurou nas antecipações evitar surpresas e ganhou praticamente todas as bolas que disputou. 'Procurei fazer o melhor que pude', disse, com simplicidade e um sorriso largo. 'Roubei bolas importantes e em algumas delas, quando percebi um cor-

redor à frente, ainda pude me lançar no ataque com segurança, mas a prioridade era ficar atrás para não correremos riscos.'

Segundo Mauro Silva, melhor do que sua atuação em particular foi o desempenho de toda a Seleção Brasileira. Ela superou os primeiros minutos de ansiedade, depois controlou o jogo como quis. 'Sabíamos que a ansiedade de acertar logo no começo seria grande e isso atrapalhou, mas passou rápido e a equipe se acentou.'

Depois disso, conforme contou o jogador, a Seleção Brasileira impôs o seu ritmo, postou-se bem taticamente e tomou a iniciativa do jogo. Mauro Silva, mesmo satisfeito com as virtudes do time, entendeu que houve alguns defeitos também, embora insuficientes para que a vitória e a conquista dos primeiros três pontos fossem ameaçados. 'Acho que nós poderíamos ter mantido mais a posse de bola', observou. 'Principalmente porque não fez o calor que esperávamos.'

As era um dia especial para Mauro Silva, estreante em Copas do Mundo. Daí que ele mesmo preferiu comemorar o resultado enaltecendo as virtudes, 'em número muito maior que os defeitos'. 'Nós souhamos também aproveitar as falhas do adversário e o placar foi até modesto' acrescentou.

Dunga garante que vai jogar

PALO ALTO, EUA, (AE) - Mesmo sentindo dores na perna direita, depois de uma pancada que sofreu durante a partida, Dunga garantiu que vai jogar contra Camarões, sexta-feira, na segunda partida do Brasil pela Copa. O jogador elogiou o comportamento da equipe, que, segundo ele, soube tocar a bola e envolver o adversário com inteligência, e previu um futebol cada vez melhor com a sequência dos jogos.

Dunga vai se submeter a um tratamento com gelo na concentração, mas amanhã promete participar do treino que será realizado pela manhã. 'Esse problema não chega a preocupar, estou bem', garantiu. Sobre sua atuação, disse que foi boa, dentro das exigências táticas do técnico Carlos Alberto Parreira. 'Procurei não ir muito à frente, para proteger mais o meio-campo e evitar surpresas na estréia', afirmou.



No Augusta's a Torcida Nº 1, reunida diante de um telão.

No clima de Copa sergipanos comemoram vitória do Brasil

O sergipano viveu ontem um dia diferente. Desde as primeiras horas da tarde era grande o movimento no centro da cidade. As repartições públicas enceraram o expediente às 13 horas, o comércio praticamente fechou as portas e o torcedor teve tempo suficiente para comemorar a vitória do Brasil. A festa foi feita com estilo, antes, durante e depois do jogo. Antes foi criado o clima, uma cerveja, tira gosto, bandeira do Brasil, ou qualquer idêntica que representasse as cores da seleção: durante era a comemoração com as jogadas de

Beheto, Romário, Raf, Dunga e Jorginho e principalmente com os gols de Romário e Raf, um em cada fase do jogo. Depois as ruas se encheram com comemorações que tomaram a praça Fausto Cardoso, calçada da João Pessoa e principalmente a praça General Valadão, onde um barzinho ali instalado com caixas de som amplificadas e aparelhos de televisão eram sem dúvida um convite especial para o torcedor sergipano criar e manter o clima de Copa do Mundo, com a partida de estréia do Brasil na competição. E os comandados de Par-

reira não decepcionaram. Esse era o movimento no centro da cidade. Nos bairros também foram armados ambientes especiais para a comemoração. Mas a concentração mais importante aconteceu na casa de espetáculo Augustus's.

Ali a cerveja número 1 montou o mais requintado ambiente para as comemorações da partida. A frente de um telão os torcedores vestidos de verde e amarelo faziam a comemoração da vitória brasileira. Agora é aguardar sexta-feira e esperar mais vitória sobre Camarões.

BRASIL!!

Se precisar de gol conte com a gente!



SERGIPE
MAGSA OBRA